

Plano Diretor de Tecnologia da Informação

Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação

**Secretaria Especial de Agricultura
Familiar e do Desenvolvimento Agrário
(1º Revisão)**

2017-2018

Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário – CASA CIVIL

Comitê de Governança Digital / Equipe responsável pela aprovação do PDTIC

- Michel Cruz
- Mariana de Castro Moreira
- Regina Patrícia de Carvalho
- Pedro Henrique Costa Ferreira Vianna
- Leandro Pereira Narciso
- Regis Borges de Oliveira
- Thais Cristini Voltolini
- Rafael Semerene Farah
- Caio Roberto Ferreira Nahas

Comitê de Governança Digital / Equipe responsável pela aprovação da 1ª revisão PDTIC

- **Jefferson Coriteac** - Secretário Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário - **SEAD** - Presidente do Comitê
- **Antonio Cesar Lima da Conceição** - Subsecretário de Planejamento e Gestão - **SPG**
- **Kleber de Vasconcelos Viana** - Subsecretário de Desenvolvimento Rural - **SDR**
- **Raquel Porto Santori** - Subsecretário de Reordenamento Agrário - **SRA**
- **Humberto Thomé Pereira** - Subsecretário de Agricultura Familiar - **SAF**
- **Crisley Braz Ribeiro Martins** - Subsecretária de Regularização Fundiária da Amazônia Legal - **SERFAL**
- **André Augusto Dantas Motta Amaral** - Chefe da Assessoria Jurídica - **ASJUR**
- **Arnaldo Lessa Sanches** - Coordenador-Geral de Modernização e Informática - **CGMI**

Coordenador-Geral de Modernização e Informática

Arnaldo Lessa Sanches

Coordenadora de Modernização e Sistemas

Ângela Aparecida Moura Terenzi

Equipe de elaboração do PDTIC/PETIC

Thiago Pereira da Costa (CITI – CGMI)

Frederico Augusto Del Isola E Diniz (CMS – CGMI)

Ângela Aparecida Moura Terenzi (CMS)

Caio Roberto Ferreira Nahas. (CGMI)

Daniel Donizet (Suporte – CGMI)

Sandra Rodrigues (CITI – CGMI)

Francisco Lucas (CMS – CGMI)

Magno Oliveira (Suporte – CGMI)

Equipe responsável pela 1º revisão do PDTIC/PETIC

Arnaldo Lessa Sanches (CGMI)

Ângela Aparecida Moura Terenzi (CMS)

Equipe de acompanhamento do PDTIC

A equipe de acompanhamento do PDTIC será a mesma responsável pela elaboração do PDTIC/PETIC.

5 de julho de 2018

Termos e Abreviações

Sigla	Significado
PETIC	Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação
PDTIC	Plano Direto de Tecnologia da Informação e Comunicação
SEAD	Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
PEI	Planejamento Estratégico Institucional. 2015-2018
SISP	Sistema de Administração dos recursos de Tecnologia da Informação
STI	Secretaria de Tecnologia da Informação
MPDG	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
CGMI	Coordenação Geral de Modernização e Informática – CGMI
CITI	Coordenação de Infraestrutura e tecnologia da informação
OE	Objetivo estratégico
CMS	Coordenação de modernização e sistemas
EGD	Estratégia de governança digital
COBIT	Control Objectives for Information and related Technology
GUT	Gravidade, urgência e tendência
ATI	Analista de tecnologia da informação
APF	Administração Pública Federal
PMA	Plano de metas e ações
TI	Tecnologia da informação

LISTA DE TABELAS

Identificação	Página
Tabela 01 – Documentos de referência	09
Tabela 02 – Identificação dos princípios e diretrizes	11
Tabela 03 - Consolidação dos resultados do PDTI anterior	12
Tabela 04 – Mapeamento de papéis-competências	29
Tabela 05 – Plano de capacitação CGMI / SEAD	30

Sumário

1. Finalidade.....	8
2. Introdução.....	8
2 Abrangência e Período do PDTIC	9
2.1 Abrangência.....	9
2.2 Validade	10
3 Metodologia de Elaboração do PDTIC	10
4 Documentos de referência	11
5 Identificação dos Princípios e Diretrizes	13
6 Relatório de resultados do PDTI anterior.....	14
7 Consolidação do Inventário de necessidades	15
8 Plano de Gestão de Pessoas	30
8.1 Quadro de pessoal de TIC na SEAD	30
8.2 Necessidade de pessoal ou criação de novas áreas de TIC.....	32
8.3 Mapeamento de Competência em TIC.....	32
8.4 Papéis e atribuições da CGMI na SEAD.....	34
8.5 Matriz de Associação Papéis-Competências	35
9 Plano de Capacitação CGMI (2017/2018).....	36
10 Plano de Metas e Ações.....	39
10.1 Acompanhamento de Metas	39
10.2 Plano de ações	42
11 Processo de revisão do PDTIC	46
12 Fatores Críticos para a implementação do PDTIC.....	47
13 Plano de Gestão de Riscos	48
13.1 Riscos identificados / Plano de resposta	48
14 Plano Orçamentário.....	52
15 Considerações Finais.....	53
1 Organização da TIC.....	54
1.1 Estrutura Orgânica da CGMI	54
1.2 Inventário de Recursos e Arquitetura Tecnológica.....	56
2 Referencial Estratégico de TIC.....	56
2.1 Mapa estratégico da TI – CGMI.....	56
2.2 Missão.....	58
2.3 Visão	58
2.4 Valores da TI	58

2.5	Perspectivas/Objetivos Estratégicos de TIC	58
2.6	Análise SWOT	61
3	Alinhamento das necessidades de TIC às estratégias da Organização-SEAD.....	63
Anexo I	- Inventário de Recursos	64
Anexo II	- Descrição da Arquitetura Tecnológica.....	71

1. Finalidade

Este documento constitui-se da primeira revisão do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD), em vigor no biênio 2017-2018. O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação é o instrumento que possibilita a orientação e o acompanhamento das aquisições de bens e serviços da área de tecnologia da informação e comunicações (TIC), por intermédio de um planejamento estratégico e de um plano de ação específico para implantá-lo.

Do ano de 2017 para 2018 alterações de cenários foram consideradas para a presente revisão, pois o PDTIC é uma importante ferramenta de apoio as tomadas de decisões para os gestores, possibilitando aos mesmos decisões ações proativas contra ameaças e em proveito das oportunidades.

Ao elaborar a presente revisão considerou-se que o corpo do PDTIC 2017-2018, homologado em Portaria nº 356, de 12 de junho de 2017, e publicado em Diário Oficial da União nº 112, de 13 de junho de 2017, permanece como referência principal, de onde partiram as alterações elencadas a seguir.

O escopo da revisão está organizado nos seguintes tópicos:

- Resultados alcançados em 2017;
- Orçamento previsto para 2018;
- Planejamento e priorização de Atendimento às necessidades;
- Ata de Reunião (0307665) realizada em aos 10 dias de maio de 2018 anexada ao processo eletrônico 55000.003170/2016-11.

Torna-se relevante citar que as ações não realizadas em 2017 foram revisadas e colocadas em uma nova prioridade, conforme a provável viabilidade de execução de cada uma delas com as áreas interessadas da Secretaria, representadas pelo Comitê de Governança Digital.

2. Introdução

Este documento apresenta o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETIC) e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTIC) da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário (SEAD), para o biênio 2017-2018, elaborados por solicitação do Comitê de Tecnologia da Informação da SEAD, com a participação ativa do órgão, através de coleta das necessidades levantadas e consolidadas pela equipe de elaboração do PDTIC.

A elaboração e a atualização regular do PDTIC pelos órgãos federais são orientações estabelecidas no âmbito do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISF, que agrega as atividades de planejamento, coordenação, organização, operação, controle e supervisão dos recursos de TIC dos órgãos e entidades da administração pública federal.

O Planejamento Estratégico da Tecnologia da Informação (PETIC) é um processo executivo e interativo para estruturar estratégica, tática e operacionalmente as informações e conhecimentos organizacionais, de TI de um Órgão. O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTIC) é um documento de governança e gestão dessas informações. Na Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário, o PDTIC foi precedido pelo Planejamento e Mapa Estratégico (2017-2018). No seu escopo, consta o planejamento das ações necessárias à ratificação e refinamento dos principais processos de negócio da Secretaria.

Sob a vigência do PDTIC 2014-2016, a Coordenação-Geral de Modernização e Informática da SEAD foi responsável pela execução de ações que demonstraram gradual e consistente avanço, com destaque para as iniciativas estruturantes relacionadas à governança de tecnologia da informação, ao avanço do mapeamento de processos e ao início da adequação da infraestrutura de TI para ofertar serviços de alta disponibilidade com a oferta ambiente de virtualização de servidores nessa configuração.

O principal objetivo a ser alcançado com a implantação e implementação deste PDTIC é, dotar a CGMI de processos e recursos que possibilitem o atendimento das necessidades de negócio da SEAD, primando pela disponibilidade, confiabilidade e sustentabilidade dos serviços de TIC oferecidos. Além disso, também temos como elementos motivadores a importância do patrocínio para as ações de TIC, compartilhamento das responsabilidades e alinhamento estratégico de TIC com as demais ações do órgão e aspectos legais. Em suma, os principais pontos apresentados neste PDTIC são:

1. Elementos estratégicos norteadores do Plano (princípios, diretrizes e objetivos estratégicos de TIC);
2. Inventário das Necessidades de TIC;
3. Plano de Metas e Ações para cumprimento das necessidades elencadas;
4. Plano de Gestão de Pessoas, que dispõe sobre os recursos humanos necessários para a execução do PDTIC e necessidades de capacitação;
5. Plano de gestão de riscos;
6. Alinhamento das necessidades de TIC às estratégias da SEAD.

Por fim, este Plano Diretor de Tecnologia da Informação-PDTIC está alinhado ao Planejamento estratégico de tecnologia da informação-PETIC, ao Planejamento estratégico institucional-PEI (2017-2018) da Secretaria Especial de agricultura familiar e desenvolvimento agrário e à Estratégia de Governança Digital-EGD, e tem como função de complementar o planejamento estratégico da organização, declarar os objetivos e as iniciativas estratégicas da área de TIC, alinhar os investimentos com as necessidades da organização, identificar oportunidades de uso da TI e definir planos de ação de curto, médio e longo prazo.

2 Abrangência e Período do PDTIC

2.1 Abrangência

Este Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação deverá abranger as unidades administrativas da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário, conforme declarado a seguir:

1. Gabinete;
2. Subsecretaria de Planejamento e Gestão;
3. Assessoria Jurídica;
4. Assessoria Especial de Controle Interno;
5. Subsecretaria de Reordenamento Agrário;
6. Subsecretaria de Agricultura Familiar:
 - 6.1. Departamento de Financiamento e Proteção da Produção; e
 - 6.2. Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural;
7. Subsecretaria de Desenvolvimento Rural;
8. Subsecretaria Extraordinária de Regularização Fundiária da Amazônia Legal; e
9. Delegacias Federais de Desenvolvimento Agrário;

2.2 Validade

O presente PDTIC terá validade de 2017 – 2018, com data de início em 01/01/2017 e data de término estipulada em 31/12/2018. É importante lembrar que este plano diretor de tecnologia da informação deve estar sempre em consonância com o planejamento estratégico institucional (2015-2018), portanto, sempre que ocorrerem modificações no PEI tais modificações deverão ser refletidas neste PDTIC. As revisões do PDTIC deverão ser realizadas pelo menos uma vez ao ano. Revisões pontuais poderão ocorrer a qualquer tempo se a equipe julgar necessário.

3 Metodologia de Elaboração do PDTIC

A elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTIC) 2017-2018 ajustou-se ao modelo indicado pelo Guia de Elaboração de PDTI do SISP v2.0, proposto pela Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), publicado em 2016, e quanto à observância das práticas contidas no COBIT 5.

No ano de 2016, nas dependências da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário, foi criado, em reunião do Comitê de Tecnologia da Informação (CTI), o grupo de trabalho multidisciplinar responsável pelo PDTIC para os anos de 2017-2018, com a orientação de **desenvolver** um processo participativo e abrangente que permitisse a todas as áreas do órgão expor suas necessidades no processo de elaboração.

Além disso, as técnicas utilizadas no decorrer do processo de elaboração do PDTIC foram descritas abaixo:

- ✓ Reuniões com todas as áreas administrativas da SEAD para levantamento das demandas;
- ✓ Entrevistas realizadas pela TI com as diversas áreas envolvidas;
- ✓ Aplicação de questionários;
- ✓ Análise do histórico de demandas da área de TI;
- ✓ Análise do PDTI e PEI anteriores para a elaboração do novo PDTIC.
- ✓ Matriz GUT, Análise SWOT.

4 Documentos de referência

A tabela abaixo apresenta os documentos que foram utilizados como referência para a execução deste Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário-SEAD.

Tabela 1 - Documentos de Referência

Documento	Descrição
Constituição Federal de 1988	Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
Acórdão nº 1603/2008 – TCU Plenário	Dispõe sobre a situação da governança de tecnologia da informação na Administração Pública Federal e estabelece uma série de recomendações, mais especificamente a exigência de PETI, PDTI, PEI e mecanismos para assegurar a sua execução;
Acórdão nº 2308/2010 – TCU Plenário	Recomendação para que os governantes superiores da Administração Pública Federal orientem as unidades sob sua jurisdição sobre a necessidade de estabelecerem formalmente objetivos institucionais, indicadores e metas de TI alinhados às estratégias de negócio e estruturarem, normatizem e acompanhem formalmente o desempenho de TI da instituição;
Acórdão nº 1233/2012 – TCU Plenário	Trata-se de relatório consolidado das ações do TMS 6/2010, cujo objeto foi avaliar se a gestão e o uso da tecnologia da informação estão de acordo com a legislação e aderentes às boas práticas relativas à governança de TI, com diversas recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU
Acórdão nº 2.585/2012 – TCU Plenário	Dispõe sobre a divulgação dos resultados do novo levantamento do TCU referente à situação de Governança de Tecnologia da Informação no âmbito da Administração Pública Federal;
COBIT 5 – Framework de governança de TI	PO1 –Definir um Plano Estratégico de TI PO1.2 –Alinhamento entre TI e Negócio PO1.4 –Plano Estratégico de TI
Decreto-lei Nº 200, de 25 de fevereiro de 1967	Art. 6º As atividades da Administração Federal obedecerão aos seguintes princípios fundamentais: Planejamento, Coordenação, Descentralização, Delegação de Competência e Controle.
ABNT. NBR ISSO/IEC 27001:2006 - SGSI	Usada para implantar um Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) no âmbito de uma organização.
Decreto 2271	Dispõe sobre a contratação de serviços pela administração pública federal, autárquica e fundacional e dá outras providencias.

Decreto 7579	Art. 1º Ficam organizados, sob a forma de Sistema, com a denominação de Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática –SISP, o planejamento, a coordenação, a organização, a operação, o controle e a supervisão dos recursos de informação e informática dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, em articulação com os demais sistemas que atuam direta ou indiretamente na gestão da informação pública federal. O Decreto 7.579/2011 atualizou as atribuições e a denominação do SISP, para Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação.
Guia de Elaboração de PDTI do SISP – versão 2.0	O Guia de PDTIC do SISP tem por finalidade disponibilizar conhecimento para auxiliar a elaboração e o acompanhamento de um PDTIC, com conteúdo e qualidade mínimos para aprimorar a governança e a gestão da Tecnologia da Informação e Comunicações nos órgãos da Administração Pública Federal – APF.
Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2014	Art. 4º As contratações de que trata esta Instrução Normativa deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o PDTI, alinhado à estratégia do órgão ou entidade.
Planejamento Estratégico Institucional	Planejamento Estratégico Institucional do MDA – 2015/2018.
Decreto Nº 8638, de 15 de janeiro de 2016.	A Estratégia de Governança Digital (EGD) v1.0 da Administração Pública Federal 2016-2019 define os objetivos estratégicos, metas e indicadores da Política de Governança Digital.
PDTI do MDA – 2014/2016	Plano Diretor de tecnologia da informação que compreende todos os projetos e ações de TIC indispensáveis para o desenvolvimento dos objetivos estratégicos do MDA, durante o período de 2014-2016.
PETI do MDA – 2014/2015	Encontram-se detalhados os indicadores definidos para verificação periódica do desempenho das ações da CGMI/SPOA/SE-MDA, no sentido de contribuir com os objetivos estratégicos, missão e visão de futuro do MDA
Decreto 8889, de 26 de outubro de 2016.	Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança da Casa Civil da Presidência da República, remaneja cargos em comissão e funções de confiança e substitui cargos em comissão do Grupo Direção e Assessoramento Superiores - DAS por Funções Comissionadas do Poder Executivo - FCPE.
PPA	Lei Nº 13.249, de 13 de janeiro de 2016. Institui o Plano Plurianual da União para o período de 2016 a 2019.
LDO	Lei Nº 13.408, de 26 de dezembro de 2016. Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2017 e dá outras providências. Lei de Diretrizes Orçamentárias: compreende as metas e prioridades da administração pública federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração da lei orçamentária anual, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.
LOA	Lei Nº 13.414, de 10 de janeiro de 2017. Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2017
ITIL v.3 2011	Conjunto de boas práticas a serem aplicadas na infraestrutura, operação e manutenção de serviços de tecnologia da informação.
Acórdão 1558/2003	Auditoria de conformidade realizada com o objetivo de avaliar a legalidade e a oportunidade das aquisições dos bens e serviços de informática.

Acórdão 3117/2014 do TCU	Nº	Relatório de governança do TCU
Acórdão 2613/2011 Plenário TCU	Nº –	Este Acórdão trata de determinações e recomendações ao MP relacionadas ao aprimoramento da Governança de TI.
Acórdão 1603/2008 Plenário TCU	Nº –	Apresenta a situação da governança de tecnologia da informação na Administração Pública Federal, indicando, por exemplo, ausência de Planejamento Estratégico Institucional, deficiência na estrutura de pessoal e tratamento inadequado à confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.
Decreto 8135/2013	Nº	Dispõe sobre as comunicações de dados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e sobre a dispensa de licitação nas contratações que possam comprometer a segurança nacional.

5 Identificação dos Princípios e Diretrizes

O mapeamento das funções orgânicas da instituição é ativo na definição das ações de tecnologia da informação e das comunicações (TIC), suas metas e prioridades. Além disso, a execução de metas de TIC com base em prioridades estabelecidas, em conjunto ou individualmente, pelas áreas de negócio se torna essencial para que a área técnica de TIC distribua sua estrutura de atendimento, de prestação de serviços e de infraestrutura.

A seguir, são descritas as principais diretrizes estratégicas institucionais que basearam a definição e priorização das necessidades, metas e ações que serviram como embasamento legal para a elaboração deste PDTI.

Tabela 2 – Princípios e Diretrizes

Princípios e Diretrizes	Origem
A contratação de serviços deve visar ao atendimento dos objetivos de negócio, que serão avaliados por meio de mensuração e avaliação de resultados.	- Decreto nº 2.271/1997; - Acórdão nº 2.746/2010-P; - Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2014.
O pagamento de serviços contratados deve, sempre que possível, ser definido em função de resultados objetivamente mensurados.	- Decreto nº 2.271/1997; - Acórdão nº 2.746/2010-P; - Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2014.
Maximizar a terceirização de tarefas executivas, para dedicar o quadro permanente à gestão e governança da TI organizacional, limitado à maturidade do mercado, interesse público e segurança institucional/nacional.	- Decreto-lei nº 200/1967, art. 10, § 7º e 8º; - Decreto nº 2.271/1997.
Uso preferencial de padrões de desempenho e qualidade que possam ser objetivamente definidos por meio de especificações de bens e serviços de TI usuais na área, cabendo, nesse caso, a licitação por pregão.	- Acórdão nº 2.746/2010-P; - Nota Técnica SEFTI/TCU nº 2/2008.
Instrumento utilizado pela SEAD que descreve as estratégias definidas pela instituição. As necessidades por produtos e serviços de TI devem estar alinhadas ao planejamento estratégico institucional da SEAD.	- Planejamento Estratégico SEAD 2015-2018,

Deve-se considerar a promoção do aprimoramento quali-quantitativo dos recursos humanos, em especial para gestão do PDTI e dos processos de contratação.	- Planejamento Estratégico SEAD 2015-2018, - Estratégia Geral de Governança Digital (EGD) 2016/2019.
Todos os serviços e processos de TI, principalmente os que têm caráter crítico para a organização, devem ser monitorados (planejados, organizados, documentados, implementados, medidos, acompanhados, avaliados e melhorados).	- COBIT - Control Objectives for Information and related Technology; - ITIL - Information Technology Infrastructure Library; - Acórdão nº 2.746/2010-P.

6 Relatório de resultados do PDTI anterior

A análise dos resultados concluiu que o PDTI 2014-2016 consolidou-se como instrumento norteador das ações de TI do MP. As ações propostas evoluíram satisfatoriamente, considerando que, em alguns casos, replanejamentos foram necessários, ora por ter sido identificada necessidade de amadurecimento da gestão de TI, ora para readequação a políticas de governo ou contingenciamento orçamentário.

A seguir, são listadas as necessidades do PDTI 2014-2016 e seu respectivo parecer sobre sua execução:

Tabela 3 – Consolidação dos resultados do PDTI anterior

ID	Descrição	ANO	Concluído	Motivo da não realização
01	Contratação de Solução de Sala Cofre	2014	SIM	-
02	Aquisição de licenças Microsoft	2014	SIM	-
03	SERPRO - INFOVIA e Certificado Digital	2014	SIM	Inexistência de recursos financeiros
15	SERPRO - Consulta CPF e CNPJ	2014	NÃO	Inexistência de recursos financeiros
29	Contratação de serviços de suporte para infraestrutura	2014	SIM	-
35	Aquisição de equipamentos de segurança	2014	SIM	-
36	Contratação de serviços de apoio para a construção da POSIC do MDA	2014	NÃO	Não foi necessário contratar. A POSIC foi elaborada pela CGMI.
8	Contratação de Fábrica de Software, incluindo Fábrica de Métricas e Fábrica de BI	2015	NÃO	Inexistência de recursos financeiros
10	Aquisição de desktops	2015	NÃO	-
16	SERPRO – DDOS	2015	NÃO	Inexistência de recursos financeiros
25	Contratação de serviços e software de ERP	2015	NÃO	Inexistência de recursos financeiros
34	Contratação de serviços de service desk	2015	SIM	-
7	Contratação de serviços de suporte para Storage	2014	NÃO	Inexistência de recursos financeiros
24	Contratação de solução de GED	2014	SIM	-
2	Contratação de Solução de Backup	2014	SIM	-

11	Aquisição de máquinas servidoras	2015	SIM	-
30	Aquisição de Storage	2015	SIM	-
32	Contratação de serviços e equipamentos de rede	2014	SIM	-
3	Contratação de solução de antivírus	2014	SIM	-
31	Contratação de serviços e softwares de virtualização	2014	SIM	-
37	Contratação de serviços de impressão	2015	SIM	-
33	Contratação de serviços de apoio a governança de TI	2014	NÃO	Inexistência de recursos financeiros.
12	Aquisição do software BI / Data Discovery	2015	SIM	-
28	Contratação de solução de videoconferência	2015	NÃO	Inexistência de recursos financeiros.
26	Contratação de solução de Prevenção e combate à intrusão	2015	NÃO	Inexistência de recursos financeiros.
38	Contratação de softwares e serviços para gestão de projetos	2015	NÃO	Inexistência de recursos financeiros.
6	Aquisição de Placas de Rede para Storage	2014	SIM	-
18	Contratação de serviços de MPLS para conexão das Delegacias	2016	NÃO	Inexistência de recursos financeiros.
5	Aquisição do software zimbra para correio eletrônico	2015	SIM	-
17	Contratação de link redundante de Internet	2016	NÃO	Inexistência de recursos financeiros.
4	Contratação de solução AntiSpam	2015	NÃO	Inexistência de recursos financeiros.
9	Contratação de equipamentos e serviços de balanceamento de carga	2015	NÃO	Inexistência de recursos financeiros.
23	Contratação de solução de criptografia	2016	NÃO	Inexistência de recursos financeiros.
21	Ativos de Rede SAN	2015	NÃO	Inexistência de recursos financeiros.
19	Aquisição Robô	2016	NÃO	Inexistência de recursos financeiros.
27	Contratação de solução de VOIP	2016	NÃO	Inexistência de recursos financeiros.
20	Aquisição Mídias	2015	NÃO	Inexistência de recursos financeiros.
39	Softwares de apoio	2015	NÃO	Inexistência de recursos financeiros.
22	Aquisição de cofre para Mídias	2016	NÃO	Inexistência de recursos financeiros.

7 Consolidação do Inventário de necessidades

As necessidades apresentadas pelos representantes das áreas na SEAD foram consolidadas considerando os seguintes critérios:

➔ Vinculação às prioridades elencadas pelo Planejamento Estratégico da SEAD;

- Proximidade tecnológica;
- Gestão administrativa;
- Facilidade de execução conjunta.

As necessidades estão divididas em algumas categorias, como: necessidades de serviços/processos de TIC, infraestrutura de TIC, contratação de TIC e pessoal de TIC.

7.1 Necessidades de Serviços e Processos de TIC

ID	Necessidade	Descrição	Área
7.1.1	Criação de um manual para fiscalização e gestão de contratos de TI	É uma boa prática os órgãos criarem um manual de gestão e fiscalização de contratos de tecnologia da informação. O objetivo é prestar orientações e subsídios aos servidores designados para fiscalizar e acompanhar a execução dos contratos administrativos efetivados no âmbito da SEAD. Além disso, nivelar entendimentos e padronizar procedimentos, respeitando os princípios da legalidade, eficiência, eficácia e economicidade e permitindo a evidenciação e transparência dos atos de fiscalização.	CGMI
7.1.2	Criação de uma nova política de segurança da informação - POSIC	É o documento aprovado pela autoridade responsável do órgão ou entidade da APF, com o objetivo de fornecer diretrizes, critérios e suporte administrativo suficientes à implementação da segurança da informação e comunicações; O órgão está sem uma política de segurança da informação e comunicações vigente. Ela institui diretrizes estratégicas, responsabilidades e competências, visando assegurar a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade das informações produzidas ou custodiadas pela SEAD, de modo a preservar os seus ativos e sua imagem institucional.	CGMI
7.1.3	Criação do comitê de segurança da informação	Instrução Normativa GSI/PR nº 1, de 13 de junho de 2008. Grupo de pessoas com a responsabilidade de assessorar a implementação das ações de segurança da informação e comunicações no âmbito do órgão ou entidade da APF; I - Assessorar na implementação das ações de segurança da informação e comunicações; II - Constituir grupos de trabalho para tratar de temas e propor soluções específicas sobre segurança da informação e comunicações; III – Propor alterações na Política de Segurança da Informação e Comunicações; IV - Propor normas relativas à segurança da informação e comunicações.	CGMI
7.1.4	Elaboração de plano de dados abertos	A SEAD não tem plano de dados abertos e tem poucos publicados ou nenhum, e ainda, caso publique dados, não há ou não participa do processo de catalogação no portal brasileiros de dados abertos.	CMS CGMI

7.2 Necessidades de Infraestrutura de TIC

ID	Necessidade	Descrição	Área
7.2.1	Manutenção dos ativos de rede	Alguns equipamentos de rede irão ficar sem suporte/garantia em 05.2017 e outros em 02.2018, portanto é necessário o planejamento de uma contratação que englobe a manutenção de todos os ativos de rede da SEAD.	CITI
7.2.2	Manutenção do data center e estruturas de apoio	A garantia venceu em 07.01.2017.	CITI
7.2.3	Backup dos dados (aquisição de robô, mídias e cofre para armazenamento)	Atualmente, a SEAD não dispõe de um segundo local para armazenamento dos dados. Sendo necessário a aquisição de robô, mídias e cofre.	CITI
7.2.4	AntiSpam / Antivírus	A empresa não tem interesse em renovar o contrato e antivírus, portanto o ideal é realizar o planejamento de uma nova contratação.	CITI
7.2.5	DDOS	Atualmente, o órgão é vulnerável aos ataques DDOS.	CITI

2.6	Contratação de link redundante de Internet	Atualmente, a SEAD não dispõe de uma redundância de link de internet. Possuímos apenas um contrato com o SERPRO, sendo o único provedor de link. A necessidade de um link de redundância é devido ao fato de, caso aconteça uma falha com os serviços disponíveis, os mesmos continuarão ativos.	CITI
7.2.7	Contratação de equipamentos e serviços de balanceamento de carga	Distribuir a carga de trabalho uniformemente entre dois ou mais computadores, discos rígidos ou outros recursos, a fim de otimizar a utilização de recursos, entre outros.	CITI
7.2.8	Contratação de solução de VOIP	Redução de custos com telefonia convencional.	CITI
7.2.9	Infraestrutura inadequada nas delegacias federais	Infraestrutura tecnológica deficiente nas delegacias federais da SEAD. Isso dificulta a fiscalização e processo de faturamento do contrato de outsourcing de impressão, entre outros problemas.	CGMI

7.3 Necessidades de desenvolvimento de TIC

ID	Necessidade	Descrição	Área
7.3.1	Contratação de fábrica de software, incluindo fábrica de métricas e fábrica de BI	Agilidade no atendimento às demandas de desenvolvimento/manutenção de sistemas informatizados; Aprimoramento da implementação de novos projetos de software; Adequação da capacidade de atendimento de demandas de acordo com as necessidades do negócio; Atendimento das necessidades de adaptações para suportar as mudanças políticas e institucionais nos sistemas existentes; Dimensionamento adequado das demandas para um planejamento de atendimento transparente aos gestores da área de negócio que demandam da área de TI; Melhoria da avaliação da qualidade, a fim de minimizar inconformidades, falta de aderência aos requisitos especificados nos produtos entregue de modo que diminuam manutenções corretivas e adaptativas durante ciclo de vida do software. Subsidiar os gestores das áreas de negócio com indicadores para execução/avaliação das políticas.	CMS
7.3.2	Contratação dos itens da Fábrica de Software para o restante do calendário anual	Dar continuidade no atendimento das demandas de desenvolvimento/manutenção de sistemas informatizados;	CMS
7.3.3	Contratação da Data Warehouse (mapeamento e construção de modelagem BI)	Integrar os dados da SEAD internamente entre as diversas fontes de dados dos programas das políticas públicas e também com dados de outros órgãos. Unificar e integrar sistemas com objetivo de padronizar e otimizar processos finalísticos. Aprimorar a governança, a gestão e a disseminação das informações na SEAD. Desenvolver e implementar novas funcionalidades para abertura dos dados da SEAD.	CMS
7.3.4	Contratação de software de gestão administrativa	Aquisição de Solução Integrada de Gestão Administrativa visando ampliar a qualidade do trabalho, eficiência, economicidade, transparência, celeridade, consciência verde, incluindo os processos de Gestão do Patrimônio Mobiliário, Gestão do Patrimônio Imobiliário, Gestão de Almoxarifado (estoque), Gestão de Frotas (Veículos), Gestão de Compras e Licitações, Gestão de Registro de Preços, Gestão de Contratos administrativos e Gestão Orçamentária e Financeira dos Contratos Administrativos.	CMS
7.3.5	Desenvolvimento de solução para integrar sistemas da SRA – Subsecretaria de Reordenamento Agrário (portal SRA)	O Portal SRA visa integrar os sistemas utilizados no PNCF (Programa Nacional de Crédito Fundiário), com novas funcionalidades para simplificação dos processos, facilitando a utilização por meio dos parceiros. Criação de aplicativos para dispositivos móveis, permitindo a realização de monitoramento das ações. Os beneficiários do PNCF acompanharão com facilidade a tramitação de suas propostas, possibilitando assim um tempo de contratação reduzido.	CMS

7.3.6	Criação do Catálogo Eletrônico de Produtos da Agricultura Familiar (portal de serviços)	A criação do catálogo visa a disponibilização dos produtos alimentícios produzidos por organizações da agricultura familiar, que possuam o Selo de Identificação da Participação da Agricultura Familiar (SIPAF), permitindo a criação de páginas específicas para seus produtos. O catálogo deve funcionar como um portal para ampliar a visibilidade dos produtos, facilitando o processo de comercialização.	CMS
7.3.7	Reformulação e/ou atualização do portal Ascom	O portal é a uma ferramenta importante de comunicação que a Sead possui. Através dele, é disponibilizado todo conteúdo necessário para que os agricultores familiares do Brasil tenham acesso as políticas públicas e programas. Com acesso as informações o agricultor familiar melhora a vida no campo, aumentar a produtividade e faz com que seus produtos tenham mais qualidade, garantindo assim a prosperidade da produção e comida na mesa do trabalhador brasileiro, tanto no campo quanto na cidade, afinal, o crescimento do país passa pela agricultura familiar.	CMS
7.3.8	Continuação do desenvolvimento do CAF (Cadastro da Agricultura Familiar)	O sistema CAF é uma nova versão de sistema para reunir exclusivamente as informações da agricultura familiar de forma segura tanto para o registro, consulta e validação destes dados utilizados para possibilitar acesso aos incentivos e programas de créditos relacionados a agricultura familiar no Brasil.	
7.3.9	Autorização para novo contrato Qlik View	Disponibilização interna e/ou pública de um painel de situação que possibilite visualização efetiva e tempestiva a partir de indicadores táticos e estratégicos pertinentes a execução de sua missão política e social de forma ágil, flexível, integrada contemplando a visualização em mapas e através de funcionalidades de inteligência artificial e cognitiva.	CMS
7.3.10	Desenvolvimento do Software e aplicativo do Selo de Agricultura Familiar	O desenvolvimento de Software e aplicativo do Selo de agricultura familiar é um sistema para reunir exclusivamente as informações da produção da agricultura familiar de forma segura tanto para o registro, consulta e validação destes dados utilizados, para possibilitar confiabilidade dos produtos da agricultura familiar no Brasil.	CMS

7.4 Necessidades de aquisição/contratação de TIC

ID	Necessidade	Descrição	Área
7.4.1	Aquisição de scanner para todas as áreas da SEAD.	Necessário para implantação do SEI. Previsão de compra de 75 scanner.	Suporte
7.4.2	Aquisição de Desktop	Aproximadamente, 1376 estão sem garantia e tecnologicamente defasados. Previsão de necessidade de 1.400 novos computadores.	Suporte
7.4.3	Aquisição de Notebook	Quantidade insuficiente e garantia dos atuais até setembro de 2017.	Suporte
7.4.4	Implantação do SEI	Conjunto de tecnologia que permitirá que a SEAD gerencie todos os dados em forma digital.	Suporte
7.4.5	Aquisição de licenças Microsoft.	Atualmente, a SEAD possui 10 licenças Windows Server 2012 Datacenter, 18 licenças Microsoft SQL Server Enterprise, 1500 licenças Windows Server CAL, 400 licenças Office Professional 2013, 600 licenças Office Standard 2013 e 1.000 horas de suporte on-site, a vencerem em 06.2017. Portanto, é recomendável a aquisição de novas licenças e outros tipos de licenças (Microsoft System Center Configuration Manager 2016, Windows 10 professional MAK, Microsoft Visio, Microsoft Project) devido a novos quantitativos e demandas futuras.	CITI Suporte

7.4.6	Aquisição de licença e suporte para o banco de dados Postgres Enterprise	Postgres community foi utilizado na maioria dos sistemas legados, por isso sem o devido suporte adequado.	CITI
7.4.7	Consulta CPF e CNPJ	Fazer planejamento da contratação.	CGMI
7.4.8	Empresa especializada de segurança da informação	O órgão ficará com a gestão da segurança da informação, a empresa terceirizada cuidará de vários aspectos relevantes disto no órgão. Mapear e implementar os processos relacionados ao seguimento da política de segurança, plano de riscos e elaboração de normas de segurança. Elaborar PDSI (plano diretor de segurança da informação), entre outros assuntos relevantes.	CGMI
7.4.9	Nova contratação de serviços de suporte tecnológico (infraestrutura de redes, central de serviços 1º, 2º e 3º níveis, entre outros envolventes.)	Proceder estudo e elaborar os artefatos necessários para uma nova contratação.	CITI
7.4.10	Aquisição de certificados digitais	Proceder estudo e elaborar os artefatos necessários para uma contratação. Ver informações na casa civil.	CITI
7.4.11	Instalação de link MPLS nas Delegacias Federais da SEAD	Incluir as delegacias na rede da SEAD visando melhor atendimento aos serviços disponibilizados e segura da informação.	CITI
7.4.12	Aquisição de scanner para as Delegacias Federais da SEAD	Necessário para utilização do SEI nas delegacias. Previsão de compra de 30 scanner.	Suporte
7.4.13	Aquisição de abobe e autocad	Atender as necessidades de elaboração de trabalhos jornalísticos/informativos executados pela SEAD para divulgação da agricultura familiar.	CGMI

7.5 Necessidades de pessoal de TIC

O termo quadro de pessoal de TIC se refere ao conjunto de servidores do órgão ou entidade do SISP que executam tarefas típicas de gestão como, por exemplo: planejamento, supervisão, coordenação e controle da área de TIC. As necessidades de pessoal de TIC estão descritas abaixo:

ID	Necessidade	Descrição	Área
7.5.1	Preenchimento das vagas de ATIs existentes	Pelo quadro de vagas de ATI, disponíveis em órgãos do SISP, consta que temos 03 vagas a serem preenchidas.	CGMI
7.5.2	Análise dos contratos dos servidores temporários.	Analisar os contratos dos servidores temporários, verificando a necessidades dos mesmos todos os anos. Os contratos temporários podem ficar no máximo 05 anos na SEAD, a maioria desses podem ter contratos renovados até 2020, até este ano devemos repassar ao ministério do planejamento a necessidade de realização de um novo concurso. Além disso, sem esses servidores temporários, a CITI fica com apenas 01 servidor efetivo, a CMS contará apenas com 03 servidores efetivos, devido a isso gerará uma grande dificuldade na continuidade dos serviços (planejamento de contratações, fiscalização das contratações, entre outros).	CITI CMS Suporte
7.5.3	Preenchimento da vaga disponível de Analista de Infraestrutura.	O servidor ocupante desse cargo pediu exoneração.	CITI

7.5.4	Concurso para analista de segurança da informação	Necessidade de realização de concurso para analista de segurança da informação.	CITI
-------	---	---	------

A necessidade de aumento, redução ou realocação de pessoal de TIC está detalhada no plano de gestão de pessoas.

7.6 Critérios de Priorização

Nas reuniões realizadas pelo Comitê de Tecnologia da Informação da SEAD, a técnica GUT, acrônimo para gravidade, urgência e tendência, foi utilizada para priorização das necessidades elencadas.

GUT é uma técnica desenvolvida pelos pesquisadores Kepner e Tregoe, para estabelecer a prioridade dos fatores, que pode ser adaptada para priorizar os objetivos e as ações. Para cada uma das necessidades, após observada sua descrição e seus benefícios, foram pontuados os seguintes critérios:

- **Gravidade** – É o impacto do problema sobre coisas, pessoas, resultados, processos ou organizações, e efeitos que surgirão em longo prazo, caso o problema não seja resolvido. A seguinte escala abaixo foi utilizada:

- 5 – Extremamente graves.
- 4 – Muito graves.
- 3 – Graves.
- 2 – Pouco graves.
- 1 – Sem gravidade.

- **Urgência** – É a relação com o tempo disponível ou necessário para resolver o problema. Foi utilizada a seguinte escala:

- 5 – É necessária uma ação imediata.
- 4 – A iniciativa deve ser tomada com alguma urgência.
- 3 – A ação deve ocorrer o mais cedo possível.
- 2 – Pode-se esperar um pouco.
- 1 – Não tem pressa alguma.

- **Tendência** – É o potencial de crescimento do problema, avaliação da tendência de crescimento, redução ou desaparecimento do problema, caso nenhuma ação seja tomada. Foi utilizada a seguinte escala:

- 5 – A situação vai piorar rapidamente.
- 4 – A situação vai piorar em pouco tempo.
- 3 – A situação vai piorar em médio prazo.
- 2 – A situação vai piorar, mas em longo prazo.
- 1 – A situação não vai piorar e pode, até mesmo, melhorar.

7.7 Categorização das necessidades

Tipo	Descrição
SerP	Serviços e Processos de TIC

In	Infraestrutura de TIC
Des	Desenvolvimento de TIC
Aq	Contratação/Aquisição de TIC
Pes	Pessoal de TIC
Cap	Capacitação do pessoal de TIC

Todas as necessidades elencadas pelas diretorias e assessorias e validadas pelo Comitê de Governança digital da SEAD foram classificadas conforme abaixo:

- **Serviços e processos de TIC** – Implementação e criação de normas complementares na área de tecnologia da informação para mais controle nas atividades, Melhoria de processos, entre outros.
- **Infraestrutura de TIC** – São as necessidades relacionadas à configuração ou implementação de infraestrutura sobre a base tecnológica existente ou aquisição/expansão da base.
- **Aquisição de TIC** – São as necessidades específicas de aquisição de *hardware*, software, entre outras aquisições de apoio.
- **Pessoal de TIC** – São as necessidades específicas sobre o pessoal de tecnologia da informação na CGMI, renovação de contratos temporários, entre outros assuntos.
- **Capacitação do pessoal de TIC** – São as necessidades de capacitação, treinamento e desenvolvimento de competências relacionadas com tecnologia da informação, tanto para a equipe técnica quanto para o usuário final.

7.8 Categorização das necessidades

ID	Necessidade	Descrição	Categoria	Gravidade	Urgência	Tendência	Resultado
7.1.1	Criação de um manual para fiscalização e gestão de contratos de TI	É uma boa prática os órgãos criarem um manual de gestão e fiscalização de contratos de tecnologia da informação. O objetivo é prestar orientações e subsídios aos servidores designados para fiscalizar e acompanhar a execução dos contratos administrativos efetivados no âmbito da SEAD.	Serviços e processo de TIC	2	2	2	8
7.1.2	Criação de uma nova política de segurança da informação - POSIC	É o documento aprovado pela autoridade responsável do órgão ou entidade da APF, com o objetivo de fornecer diretrizes, critérios e suporte administrativo suficientes à implementação da segurança da informação e comunicações;	Serviços e processo de TIC	4	4	4	64
7.1.3	Criação de um comitê de segurança da informação	Instrução Normativa GSI/PR nº 1, de 13 de junho de 2008. Grupo de pessoas com a responsabilidade de assessorar a implementação das ações de segurança da informação e Comunicações no âmbito do órgão ou entidade da APF;	Serviços e processo de TIC	4	5	4	80
7.1.4	Elaboração de plano de dados abertos	A SEAD não tem plano de dados abertos e tem poucos publicados ou nenhum, e ainda, caso publique dados, não há ou não participa do processo de catalogação no portal brasileiros de dados abertos.	Serviços e processo de TIC	5	5	5	125
7.2.1	Manutenção dos ativos de rede	Alguns equipamentos de rede irão ficar sem suporte/garantia em 05.2017 e outros em 02.2018, portanto é necessário o planejamento de uma contratação que englobe a manutenção de todos os ativos de rede da SEAD.	Infraestrutura de TIC	4	4	4	64

7.2.2	Manutenção do data center e estruturas de apoio	A garantia venceu em 07.01.2017.	Infraestrutura de TIC	5	4	5	100
7.2.3	Backup dos dados (aquisição de robô, mídias e cofre para armazenamento)	Atualmente, a SEAD não dispõe de um segundo local para armazenamento dos dados.	Infraestrutura de TIC	5	5	5	125
7.2.4	AntiSpam Antivírus	A SEAD não dispõe de uma solução de AntiSpam. Uma solução de AntiSpam, assegura que a maioria dos e-mails legítimos cheguem na caixa dos usuários e impede que e-mails não solicitados atrapassem o dia-a-dia da plataforma de comunicação corporativa.	Infraestrutura de TIC	4	4	4	64
7.2.5	DDOS	Atualmente, o órgão é vulnerável aos ataques DDOS.	Infraestrutura de TIC	1	1	2	2
7.2.6	Contratação de link redundante de Internet	Atualmente a SEAD não dispõe de link redundante de Internet.	Infraestrutura de TIC	1	2	2	4
7.2.7	Contratação de equipamentos e serviços de balanceamento de carga	Distribuir a carga de trabalho uniformemente entre dois ou mais computadores, discos rígidos ou outros recursos, a fim de otimizar a utilização de recursos, maximizar o desempenho, minimizar o tempo de resposta e evitar sobrecarga.	Infraestrutura de TIC	1	2	2	4
7.2.8	Contratação de solução de VOIP	Redução de custos com telefonia convencional.	Infraestrutura de TIC	1	1	1	1
7.2.9	Infraestrutura de tecnologia da informação deficiente nas delegacias federais.	Infraestrutura tecnológica deficiente nas delegacias federais da SEAD. Isso dificulta a fiscalização e processo de faturamento do contrato de outsourcing de impressão, entre outros problemas.	Infraestrutura de TIC	2	4	3	24
7.3.1	Contratação de fábrica de software, incluindo fábrica de métricas e fábrica de BI	Agilidade no atendimento às demandas de desenvolvimento/manutenção de sistemas informatizados; Aprimoramento da implementação de novos projetos de software; Adequação da capacidade de atendimento de demandas de acordo com as necessidades do negócio; Atendimento das necessidades de adaptações para suportar as mudanças políticas e institucionais nos sistemas existentes; Dimensionamento adequado das demandas para um planejamento de atendimento transparente aos gestores da área de negócio que demandam da área de TI; Melhoria da avaliação da qualidade, a fim de minimizar inconformidades, falta de aderência aos requisitos especificados nos produtos entregue de modo que diminuam manutenções corretivas e adaptativas durante ciclo de vida do software. Subsidiar os gestores das áreas de negócio com indicadores para execução/avaliação das políticas	Desenvolvimento de TIC	5	5	5	125
7.3.2	Contratação dos itens da Fábrica de Software para o restante do calendário anual	Dar continuidade no atendimento das demandas de desenvolvimento/manutenção de sistemas informatizados;	Desenvolvimento de TIC	5	5	5	125
7.3.3	Contratação da Data Warehouse (mapeamento e construção de modelagem BI)	Integrar os dados da SEAD internamente entre as diversas fontes de dados dos programas das políticas públicas e também com dados de outros órgãos. Unificar e integrar sistemas com objetivo de padronizar e otimizar processos finalísticos. Aprimorar a governança, a gestão e a disseminação das informações na SEAD. Desenvolver e implementar novas funcionalidades para abertura dos dados da SEAD.	Desenvolvimento de TIC	5	5	5	125
7.3.4	Contratação de software de gestão administrativa	Aquisição de Solução Integrada de Gestão Administrativa visando ampliar a qualidade do trabalho, eficiência, economicidade, transparência, celeridade, consciência verde, incluindo os processos de Gestão do Patrimônio Mobiliário, Gestão do Patrimônio Imobiliário, Gestão de Almoxarifado (estoque), Gestão de Frotas (Veículos),	Desenvolvimento de TIC	5	5	5	125

		Gestão de Compras e Licitações, Gestão de Registro de Preços, Gestão de Contratos administrativos e Gestão Orçamentária e Financeira dos Contratos Administrativos.					
7.3.5	Desenvolvimento de solução para integrar sistemas da SRA – Subsecretaria de Reordenamento Agrário (portal SRA)	O Portal SRA visa integrar os sistemas utilizados no PNCF (Programa Nacional de Crédito Fundiário), com novas funcionalidades para simplificação dos processos, facilitando a utilização por meio dos parceiros. Criação de aplicativos para dispositivos móveis, permitindo a realização de monitoramento das ações. Os beneficiários do PNCF acompanharão com facilidade a tramitação de suas propostas, possibilitando assim um tempo de contratação reduzido.	Desenvolvimento de TIC	5	5	5	125
7.3.6	Criação do Catálogo Eletrônico de Produtos da Agricultura Familiar (portal de serviços)	A criação do catálogo visa a disponibilização dos produtos alimentícios produzidos por organizações da agricultura familiar, que possuam o Selo de Identificação da Participação da Agricultura Familiar (SIPAF), permitindo a criação de páginas específicas para seus produtos. O catálogo deve funcionar como um portal para ampliar a visibilidade dos produtos, facilitando o processo de comercialização.	Desenvolvimento de TIC	5	5	5	125
7.3.7	Reformulação e/ou atualização do portal Ascom	O portal é a uma ferramenta importante de comunicação que a Sead possui. Através dele, é disponibilizado todo conteúdo necessário para que os agricultores familiares do Brasil tenham acesso as políticas públicas e programas. Com acesso as informações o agricultor familiar melhora a vida no campo, aumentar a produtividade e faz com que seus produtos tenham mais qualidade, garantindo assim a prosperidade da produção e comida na mesa do trabalhador brasileiro, tanto no campo quanto na cidade, afinal, o crescimento do país passa pela agricultura familiar.	Desenvolvimento de TIC	5	5	5	125
7.3.8	Continuação do desenvolvimento do CAF (Cadastro da Agricultura Familiar)	O sistema CAF é uma nova versão de sistema para reunir exclusivamente as informações da agricultura familiar de forma segura tanto para o registro, consulta e validação destes dados utilizados para possibilitar acesso aos incentivos e programas de créditos relacionados a agricultura familiar no Brasil.	Desenvolvimento de TIC	5	5	5	125
7.3.9	Autorização para novo contrato Qlik View	Disponibilização interna e/ou pública de um painel de situação que possibilite visualização efetiva e tempestiva a partir de indicadores táticos e estratégicos pertinentes a execução de sua missão política e social de forma ágil, flexível, integrada contemplando a visualização em mapas e através de funcionalidades de inteligência artificial e cognitiva.	Desenvolvimento de TIC	5	5	5	125
7.3.10	Desenvolvimento do Software e aplicativo do Selo de Agricultura Familiar	O desenvolvimento de Software e aplicativo do Selo de agricultura familiar é um sistema para reunir exclusivamente as informações da produção da agricultura familiar de forma segura tanto para o registro, consulta e validação destes dados utilizados, para possibilitar confiabilidade dos produtos da agricultura familiar no Brasil.	Desenvolvimento de TIC	5	5	5	125
7.4.1	Aquisição de scanner para todas as áreas da SEAD.	Necessário para implantação do SEI. Previsão de compra de 75 scanner.	Aquisição	5	5	5	125
7.4.2	Aquisição de Desktop	Aproximadamente, 1376 estão sem garantia e tecnologicamente defasados. Previsão de necessidade de 1.400 novos computadores.	Aquisição	3	4	3	36
7.4.3	Aquisição de Notebook	Quantidade insuficiente e garantia dos atuais até setembro de 2017.	Aquisição	3	4	3	36
7.4.4	Implantação do SEI	O é um conjunto de tecnologia que permitirá que a SEAD gerencie todos os dados em forma digital.	Aquisição	5	5	5	125
7.4.5	Aquisição de licenças Microsoft.	Atualmente, a SEAD possui 10 licenças Windows Server 2012 Datacenter, 18 licenças Microsoft SQL Server Enterprise, 1500 licenças Windows Server CAL, 400	Aquisição	5	5	4	100

		licenças Office Professional 2013, 600 licenças Office Standard 2013 e 1.000 horas de suporte on-site, a vencerem em 06.2017. Portanto, é recomendável a aquisição de novas licenças e outros tipos de licenças (Microsoft System Center Configuration Manager 2016, Windows 10 professional MAK, Microsoft Visio, Microsoft Project) devido a novos quantitativos e demandas futuras.					
7.4.6	Aquisição de licença e suporte para o bando de dados Postgres Enterprise	Postgres community foi utilizado na maioria dos sistemas legados, por isso sem o devido suporte adequado.	Aquisição	5	5	5	125
7.4.7	Consulta CPF e CNPJ	Fazer planejamento de contratação	Aquisição	5	5	5	125
7.4.8	Empresa especializada de segurança da informação	O órgão ficará com a gestão da segurança da informação, a empresa terceirizada cuidará de vários aspectos relevantes disto no órgão.	Contratação	4	4	4	64
7.4.9	Nova contratação de serviços de suporte tecnológico (infraestrutura de redes, central de serviços 1º, 2º e 3º níveis, entre outros envoltentes.)	Proceder estudo e elaborar os artefatos necessários para uma nova contratação.	Contratação	5	5	5	125
7.4.10	Aquisição de mídias e cofre para armazenamento	Fazer planejamento de contratação	Aquisição	5	5	5	125
7.4.11	Instalação de link MPLS nas Delegacias Federais da SEAD	Incluir as delegacias na rede da SEAD visando melhor atendimento aos serviços disponibilizados e segura da informação.	Contratação	5	5	5	125
7.4.12	Aquisição de scanner para as Delegacias Federais da SEAD	Necessário para utilização do SEI nas delegacias. Previsão de compra de 30 scanner.	Aquisição	5	5	5	125
7.4.13	Aquisição de adobe e autocad	Atender as necessidades de elaboração de trabalhos jornalísticos/informativos executados pela SEAD para divulgação da agricultura familiar.	Desenvolvimento de TIC	5	5	5	125
7.5.1	Preenchimento das vagas de ATIs existentes	Pelo quadro de vagas de ATI, disponíveis em órgãos do SISP, consta que temos 03 vagas a serem preenchidas.	Pessoal	5	5	5	125
7.5.2	Análise da renovação dos contratos dos servidores temporários e realização de novos concursos.	Analisar os contratos dos servidores temporários, verificando a necessidades dos mesmos todos os anos.	Pessoal	5	5	5	125
7.5.3	Preenchimento da vaga disponível de Analista de Infraestrutura.	O servidor ocupante desse cargo pediu exoneração.	Pessoal	5	5	5	125
7.5.4	Concurso para analista de segurança da informação	Necessidade de realização de concurso para analista de segurança da informação.	Pessoal	3	2	3	18

7.9 Necessidades Aprovadas

ID	Necessidade	Descrição	Alinhamento Estratégico	Categoria	Resultado GUT	Demanda alcançada
NA 01	Elaboração de plano de dados abertos	O plano de dados abertos foi publicado.	OE 01 - EGD Fomentar a disponibilização e o uso de dados abertos. OE 02 - EGD	Serviços e processo de TIC	125	Sim

			Ampliar o uso de TIC para promover a transparência e dar publicidade à aplicação dos recursos públicos. OE 06 - EGD Facilitar e universalizar o uso e o acesso aos serviços digitais.			
NA 02	Backup dos dados (aquisição de robô, mídias e cofre para armazenamento)	Atualmente, a SEAD não dispõe de um segundo local para armazenamento dos dados.	OE – PEI (Assegurar infraestrutura compatível com as atribuições da SEAD) OE 03 - EGD Garantir a segurança da informação e comunicação do Estado e o sigilo das informações do cidadão.	Infraestrutura de TIC	125	Parcialmente executado
NA 03	Contratação de fábrica de software, incluindo fábrica de métricas e fábrica de BI	Atender todas as demandas de sistemas da SEAD. Dimensionar o atendimento das demandas. Dar subsídios para indicadores das políticas.	OE - PEI Promover a inovação social e tecnológica no meio rural, compartilhando conhecimentos e saberes locais. OE - PEI Aprimorar a governança de TI do MDA e do INCRA. PEI Ampliar o acesso e qualificar as políticas de crédito, de proteção da produção e de mitigação de riscos para a agricultura familiar. PEI Padronizar, desburocratizar e aperfeiçoar os métodos e processos de trabalho. OE.06 - EGD Facilitar e universalizar o uso e o acesso aos serviços digitais. OE.08 - EGD Fomentar a colaboração no ciclo de políticas públicas. OE.09 – EGD. Ampliar e incentivar a participação social na criação e melhoria dos serviços públicos. OE.10 – EGD. Aprimorar a interação direta entre governo e sociedade.	Desenvolvimento de TIC	125	Sim
NA 04	Aquisição de scanner para todas as áreas da SEAD.	Necessário para implantação do SEI. Previsão de compra de 75 scanner.	OE.05 – EGD. Melhorar a governança e a gestão por meio do uso da tecnologia	Aquisição de TIC	125	Sim
NA 05	Implantação do SEI	Conjunto de tecnologia que permitirá que a SEAD gerencie todos os dados em forma digital.	OE – PEI (Assegurar infraestrutura compatível com as atribuições da SEAD) OE – PEI (Aprimorar a comunicação externa e interna) OE – PEI (Padronizar, desburocratizar e aperfeiçoar os métodos e processo de trabalho) OE.05 – EGD. Melhorar a governança e a gestão por meio do uso da tecnologia	Infraestrutura de TIC	125	Sim
NA 06	Consulta CPF e CNPJ	Fazer planejamento de contratação	PEI Ampliar o acesso e qualificar as políticas de crédito, de proteção da produção e de mitigação de riscos para a agricultura familiar. OE – PEI (Assegurar infraestrutura compatível com as atribuições da SEAD)	Aquisição de TIC	125	Não
NA 07	Nova contratação de serviços de suporte tecnológico (infraestrutura de redes, central de serviços 1º, 2º e 3º níveis, entre outros envoltentes.)	Proceder estudo e elaborar os artefatos necessários para uma nova contratação.	OE – PEI (Assegurar infraestrutura compatível com as atribuições da SEAD)	Contratação de TIC	125	Em execução
NA 08	Preenchimento das vagas de ATIs existentes	Pelo quadro de vagas de ATI, disponíveis em órgãos do SISP, consta que temos	OE. 01 - EGD OE. 02 - EGD OE. 03 - EGD OE. 04 - EGD OE. 05 - EGD	Pessoal de TIC	125	Não

		03 vagas a serem preenchidas.	OE. 06 - EGD OE. 07 - EGD OE. 08 - EGD OE. 09 - EGD OE. 10 - EGD			
NA 09	Análise da renovação dos contratos dos servidores temporários e realização de novos concursos.	Analisar os contratos dos servidores temporários, verificando a necessidade dos mesmos todos os anos.	OE. 01 - EGD OE. 02 - EGD OE. 03 - EGD OE. 04 - EGD OE. 05 - EGD OE. 06 - EGD OE. 07 - EGD	Pessoal de TIC	125	Não
NA 10	Manutenção do data center e estruturas de apoio	A garantia venceu em 07.01.2017, mas o planejamento da contratação em andamento.	OE – PEI (Assegurar infraestrutura compatível com as atribuições da SEAD) OE.02 – EGD Ampliar o uso de TIC para promover a transparência e dar publicidade à aplicação dos recursos públicos. OE.04 – EGD Expandir e inovar a prestação de serviços digitais. OE.06 – EGD Facilitar e universalizar o uso e o acesso aos serviços digitais. OE.09 – EGD Ampliar e incentivar a participação social na criação e melhoria dos serviços públicos.	Infraestrutura de TIC	100	Em execução
NA 11	Aquisição de licença e suporte para o banco de dados Postgres Enterprise	Postgres community foi utilizado na maioria dos sistemas legados, por isso sem o devido suporte adequado.	OE – PEI (Assegurar infraestrutura compatível com as atribuições da SEAD)	Aquisição de TIC	125	Não
NA 12	Aquisição de licenças Microsoft.	Contrato atual vence em 06.2017. Aquisição de novas licenças e outros tipos de licenças (Microsoft System Center Configuration Manager 2016, Windows 10 professional MAK, Microsoft Visio, Microsoft Project), entre outras.	OE – PEI (Assegurar infraestrutura compatível com as atribuições da SEAD)	Aquisição de TIC	100	Em execução
NA 13	Criação de um comitê de segurança da informação	Instrução Normativa GSI/PR nº 1, de 13 de junho de 2008. Grupo de pessoas com a responsabilidade de assessorar a implementação das ações de segurança da informação e Comunicações no âmbito do órgão ou entidade da APF;	OE – PEI (Padronizar, desburocratizar e aperfeiçoar os métodos e processos de trabalho.) OE 03 - EGD Garantir a segurança da informação e comunicação do Estado e o sigilo das informações do cidadão.	Serviços e processos de TIC	80	Sim
NA 14	Criação de uma nova política de segurança da informação - POSIC	É o documento aprovado pela autoridade responsável do órgão ou entidade da APF, com o objetivo de fornecer diretrizes,	OE 03 - EGD Garantir a segurança da informação e comunicação do Estado e o sigilo das informações do cidadão. OE – PEI (Padronizar, desburocratizar e aperfeiçoar os métodos e processos de trabalho.)	Serviços e processos de TIC	64	Em execução

		critérios e suporte administrativo suficientes à implementação da segurança da informação e comunicações;				
NA 15	Manutenção dos ativos de rede	Alguns equipamentos de rede irão ficar sem suporte/garantia em 05.2017 e outros em 02.2018, portanto é necessário o planejamento de uma contratação que englobe a manutenção de todos os ativos de rede da SEAD.	<p>OE – PEI (Assegurar infraestrutura compatível com as atribuições da SEAD)</p> <p>OE.02 – EGD</p> <p>Ampliar o uso de TIC para promover a transparência e dar publicidade à aplicação dos recursos públicos.</p> <p>OE.04 – EGD</p> <p>Expandir e inovar a prestação de serviços digitais.</p> <p>OE.06 – EGD</p> <p>Facilitar e universalizar o uso e o acesso aos serviços digitais.</p> <p>OE.09 – EGD</p> <p>Ampliar e incentivar a participação social na criação e melhoria dos serviços públicos.</p>	Infraestrutura de TIC	64	Sim
NA 16	AntiSpam AntiVirus	Fazer planejamento de contratação de antispam. A empresa de antivírus não tem interesse em renovar, portanto o ideal é realizar o planejamento de uma nova contratação.	<p>OE – PEI (Assegurar infraestrutura compatível com as atribuições da SEAD)</p> <p>OE 03 - EGD</p> <p>Garantir a segurança da informação e comunicação do Estado e o sigilo das informações do cidadão.</p>	Infraestrutura de TIC	64	Em execução
NA 17	Aquisição de Desktop	Aproximadamente, 1376 estão sem garantia e tecnologicamente defasados. Previsão de necessidade de 1.400 novos computadores.	OE – PEI (Assegurar infraestrutura compatível com as atribuições da SEAD.)	Aquisição de TIC	36	Parcialmente executado
NA 18	Aquisição de Notebook	Quantidade insuficiente e garantia dos atuais até setembro de 2017.	OE – PEI (Assegurar infraestrutura compatível com as atribuições da SEAD.)	Aquisição de TIC	36	Parcialmente executado
NA 19	Infraestrutura de tecnologia da informação deficiente nas delegacias federais.	Infraestrutura tecnológica deficiente nas delegacias federais da SEAD. Isso dificulta a fiscalização e processo de faturamento do contrato de outsourcing de impressão, entre outros problemas.	<p>OE – PEI (Assegurar infraestrutura compatível com as atribuições da SEAD.)</p> <p>OE – PEI (Aprimorar a comunicação externa e interna.)</p>	Infraestrutura de TIC	24	Não
NA 20	Criação de um manual para fiscalização e gestão de contratos de TI	É uma boa prática os órgãos criarem um manual de gestão e fiscalização de contratos de tecnologia da informação. O objetivo é prestar orientações e subsídios aos servidores designados para fiscalizar e	OE – PEI (Padronizar, desburocratizar e aperfeiçoar os métodos e processo de trabalho)	Serviços e processos de TIC	8	Não

		acompanhar a execução dos contratos administrativos efetivados no âmbito da SEAD.				
NA 21	Contratação de link redundante de Internet	Realizar planejamento da contratação	OE – PEI (Assegurar infraestrutura compatível com as atribuições da SEAD. OE.05 – EGD. Melhorar a governança e a gestão por meio do uso da tecnologia	Infraestrutura de TIC	8	Não
NA 22	Aquisição de equipamentos e serviços de balanceamento de carga	Distribuir a carga de trabalho uniformemente entre dois ou mais computadores, discos rígidos ou outros recursos, a fim de otimizar a utilização de recursos, maximizar o desempenho, minimizar o tempo de resposta e evitar sobrecarga.	OE – PEI (Assegurar infraestrutura compatível com as atribuições da SEAD.	Infraestrutura de TIC	4	Não
NA 23	DDOS	Atualmente, o órgão é vulnerável aos ataques DDOS.	OE – PEI (Assegurar infraestrutura compatível com as atribuições da SEAD. OE 03 - EGD Garantir a segurança da informação e comunicação do Estado e o sigilo das informações do cidadão.	Infraestrutura de TIC	2	Não
NA 24	Contratação de solução VoIP	Redução de custos com telefonia convencional.	OE – PEI (Assegurar infraestrutura compatível com as atribuições da SEAD) OE – PEI (Aprimorar a comunicação externa e interna)	Infraestrutura de TIC	1	Em execução
NA 25	Contratação dos itens da Fábrica de Software para o restante do calendário	Atender todas as demandas de sistemas da SEAD. Dimensionar o atendimento das demandas. Dar subsídios para indicadores das políticas.	OE - PEI Promover a inovação social e tecnológica no meio rural, compartilhando conhecimentos e saberes locais. OE - PEI Aprimorar a governança de TI do MDA e do INCRA. PEI Ampliar o acesso e qualificar as políticas de crédito, de proteção da produção e de mitigação de riscos para a agricultura familiar. PEI Padronizar, desburocratizar e aperfeiçoar os métodos e processos de trabalho. OE.06 - EGD Facilitar e universalizar o uso e o acesso aos serviços digitais. OE.08 - EGD Fomentar a colaboração no ciclo de políticas públicas. OE.09 – EGD. Ampliar e incentivar a participação social na criação e melhoria dos serviços públicos. OE.10 – EGD. Aprimorar a interação direta entre governo e sociedade.	Desenvolvimento de TIC	125	Não
NA 26	Contratação da Data Warehouse (mapeamento e construção de modelagem BI)	Aprimorar a governança, a gestão e a disseminação das informações na SEAD.	OE - PEI Promover a inovação social e tecnológica no meio rural, compartilhando conhecimentos e saberes locais. OE - PEI Aprimorar a governança de TI do MDA e do INCRA. PEI Ampliar o acesso e qualificar as políticas de crédito, de proteção da produção e de mitigação de riscos para a agricultura familiar. PEI Padronizar, desburocratizar e aperfeiçoar os métodos e processos de trabalho.	Desenvolvimento de TIC	125	Não

NA 27	Contratação de software de gestão administrativa	Aquisição de Solução Integrada de Gestão Administrativa visando ampliar a qualidade do trabalho, eficiência, economicidade, transparência, celeridade, consciência verde	<p>OE - PEI Promover a inovação social e tecnológica no meio rural, compartilhando conhecimentos e saberes locais.</p> <p>OE - PEI Aprimorar a governança de TI do MDA e do INCRA.</p> <p>PEI Ampliar o acesso e qualificar as políticas de crédito, de proteção da produção e de mitigação de riscos para a agricultura familiar.</p> <p>PEI Padronizar, desburocratizar e aperfeiçoar os métodos e processos de trabalho.</p>	Desenvolvimento de TIC	125	Não
NA 28	Desenvolvimento de solução para integrar sistema da SRA – Subsecretaria de Reordenamento Agrário (Portal SRA)	Criar portal SRA visa integrar os sistemas utilizados no PNCF (Programa Nacional de Crédito Fundiário), com novas funcionalidades para simplificação dos processos, facilitando a utilização por meio dos parceiros	<p>OE - PEI Promover a inovação social e tecnológica no meio rural, compartilhando conhecimentos e saberes locais.</p> <p>OE - PEI Aprimorar a governança de TI do MDA e do INCRA.</p> <p>PEI Ampliar o acesso e qualificar as políticas de crédito, de proteção da produção e de mitigação de riscos para a agricultura familiar.</p> <p>PEI Padronizar, desburocratizar e aperfeiçoar os métodos e processos de trabalho.</p>	Desenvolvimento de TIC	125	Não
NA 29	Criação de Catálogo Eletrônico de Produtos da Agricultura Familiar (portal de serviços)	Criação de catálogo visando a disponibilização dos produtos alimentícios produzidos por organizações da agricultura familiar, que possuam o Selo de Identificação da Participação da Agricultura Familiar (SIPAF)	<p>OE - PEI Promover a inovação social e tecnológica no meio rural, compartilhando conhecimentos e saberes locais.</p> <p>OE - PEI Aprimorar a governança de TI do MDA e do INCRA.</p> <p>PEI Ampliar o acesso e qualificar as políticas de crédito, de proteção da produção e de mitigação de riscos para a agricultura familiar.</p> <p>PEI Padronizar, desburocratizar e aperfeiçoar os métodos e processos de trabalho.</p>	Desenvolvimento de TIC	125	Não
NA 30	Reformulação e/ou atualização do portal Ascom	O portal é a uma ferramenta importante de comunicação que a Sead possui. Através dele, é disponibilizado todo conteúdo necessário para que os agricultores familiares do Brasil tenham acesso as políticas públicas e programas	<p>OE - PEI Promover a inovação social e tecnológica no meio rural, compartilhando conhecimentos e saberes locais.</p> <p>OE - PEI Aprimorar a governança de TI do MDA e do INCRA.</p> <p>PEI Ampliar o acesso e qualificar as políticas de crédito, de proteção da produção e de mitigação de riscos para a agricultura familiar.</p> <p>PEI Padronizar, desburocratizar e aperfeiçoar os métodos e processos de trabalho.</p>	Desenvolvimento de TIC	125	Não
NA 31	Continuação do desenvolvimento do CAF (Cadastro da Agricultura Familiar)	Sistema para reunir exclusivamente as informações da agricultura familiar para possibilitar acesso aos incentivos e programas de créditos relacionados a agricultura familiar no Brasil.	<p>OE - PEI Promover a inovação social e tecnológica no meio rural, compartilhando conhecimentos e saberes locais.</p> <p>OE - PEI Aprimorar a governança de TI do MDA e do INCRA.</p> <p>PEI Ampliar o acesso e qualificar as políticas de crédito, de proteção da produção e de mitigação de riscos para a agricultura familiar.</p> <p>PEI</p>	Desenvolvimento de TIC	125	Não

			Padronizar, desburocratizar e aperfeiçoar os métodos e processos de trabalho.			
NA 32	Autorização para novo contrato Qlik View	Disponibilização interna e/ou pública de um painel de situação que possibilite visualização efetiva e tempestiva a partir de indicadores táticos e estratégicos pertinentes a execução de sua missão política e social de forma ágil, flexível, integrada contemplando a visualização em mapas e através de funcionalidades de inteligência artificial e cognitiva.	<p>OE - PEI Promover a inovação social e tecnológica no meio rural, compartilhando conhecimentos e saberes locais.</p> <p>OE - PEI Aprimorar a governança de TI do MDA e do INCRA.</p> <p>PEI Ampliar o acesso e qualificar as políticas de crédito, de proteção da produção e de mitigação de riscos para a agricultura familiar.</p> <p>PEI Padronizar, desburocratizar e aperfeiçoar os métodos e processos de trabalho.</p>	Desenvolvimento de TIC	125	Não
NA 33	Aquisição de adobe e autocad	Elaboração de trabalhos jornalísticos/informativos executados pela SEAD para divulgação da agricultura familiar.	<p>OE - PEI Promover a inovação social e tecnológica no meio rural, compartilhando conhecimentos e saberes locais.</p> <p>PEI Padronizar, desburocratizar e aperfeiçoar os métodos e processos de trabalho.</p>	Aquisição de TIC	125	Não
NA 34	Instalação de link MPLS nas Delegacias Federais da SEAD	Incluir as delegacias na rede da SEAD visando melhor atendimento aos serviços disponibilizados e segura da informação.	OE – PEI (Assegurar infraestrutura compatível com as atribuições da SEAD).	Infraestrutura de TIC	125	Não
NA 35	Aquisição de scanner para as Delegacias Federais da SEAD	Necessário para implantação do SEI. Previsão de compra de 30 scanner.	OE – PEI (Assegurar infraestrutura compatível com as atribuições da SEAD).	Aquisição de TIC	125	Não
NA 36	Desenvolvimento do Software e aplicativo do Selo de Agricultura Familiar	Criação do software e aplicativo do Selo de agricultura familiar visa a disponibilização dos produtos alimentícios produzidos por organizações da agricultura familiar, que possuam o Selo de Identificação de toda produção.	<p>OE - PEI Promover a inovação social e tecnológica no meio rural, compartilhando conhecimentos e saberes locais.</p> <p>OE - PEI Aprimorar a governança de TI do MDA e do INCRA.</p> <p>PEI Ampliar o acesso e qualificar as políticas de crédito, de proteção da produção e de mitigação de riscos para a agricultura familiar.</p> <p>PEI Padronizar, desburocratizar e aperfeiçoar os métodos e processos de trabalho.</p>	Desenvolvimento de TIC	125	Não

8 Plano de Gestão de Pessoas

8.1 Quadro de pessoal de TIC na SEAD

Nome	Função/Cargo	Graduação	Pós-graduação	Certificação	Área	Servidor do quadro da SEAD	Formação em TI
Arnaldo Lessa Sanches	Coordenador Geral de Modernização e Informática - CGMI	Ciência da Computação	Gestão de Serviço da Informação	Não possui.	CGMI	Sim. Cargo em comissão da SEAD.	Sim.
Thiago Pereira da Costa	Analista de Tecnologia da Informação	Sistemas de Informação	Segurança da Informação em Engenharia de Software	Não possui.	CITI	Não. Servidor efetivo do MPDG.	Sim.
Márcio Rodrigues de Oliveira	Analista de banco de dados	Sistemas de Informação	Governança de Tecnologia da Informação	Não possui.	CITI	Sim. Servidor temporário.	Sim.
Stanley Cruvinel Ramos de Oliveira	Analista de Data Center	Processamento de dados	Gestão em telecomunicações	CCNA HCNE	CITI	Sim. Servidor temporário.	Sim.
Daniel Xavier Donizet	Analista de Suporte	Ciências da computação	Segurança da informação. Governança e gestão de Tecnologia da Informação	ITILv3	Suporte.	Sim. Servidor temporário.	Sim
Ângela Aparecida Moura Terenzi	Coordenação da CMS. DAS 101.3	Bacharel em contábeis	Gestão Pública	Não possui.	CMS	Sim. Cargo em comissão da SEAD.	Não.
Lucas da Costa Badinhan	Gerente de Projetos	Ciências da Computação	Gestão de Projeto (Em andamento)	Scrum Master e MPS-BR	CMS	Sim. Servidor temporário.	Sim.
Andre Luiz Troccoli Lacerda	Analista de Negócio	Ciências da computação	MBA – Planejamento e gestão organizacional	CPRE-FL HCMBOK PCMI CTFL ITIL v.3 CTAL-TN	CMS	Sim. Servidor temporário.	Sim.
Adriana Aparecida Trindade	Analista de negócio	Tecnólogo em processamento de dados	Sistemas orientado a objetos	Não possui.	CMS	Sim. Servidor temporário.	Sim.
Francisco Lucas Barros de Oliveira	Analista de tecnologia da Informação	Ciências da computação	Desenvolvimento de aplicações para Internet	Não possui.	CMS	Não. Servidor efetivo do MPDG.	Sim.
Jhonathan Vinicius Paulino de Moraes	Analista de negócio	Análise e desenvolvimento de sistemas	Desenvolvimento de Sistemas com tecnologia Livres	IBM RUP 7. IBM Uml 2. ITIL v.3 COBIT 4.1 ZENDE PHP ILAC- High Intermediate	CMS	Sim. Servidor temporário.	Sim.
Rone Rilli Sousa da Silva	Analista de negócio	Ciências da computação	Não possui.	Não possui.	CMS	Sim. Servidor temporário.	Sim.
Helder Silva Cruz	Analista de Sistemas	Administração de sistemas – ênfase em programação	Gestão de Projetos. Gestão Pública.	Não possui.	CMS	Sim. Servidor temporário.	Sim.
Frederico Augusto del Isola e Diniz	Analista de tecnologia da informação.	Ciências da computação	Não possui.	SCJP SCW SCBCD	CMS	Não. Servidor efetivo do MPDG.	Sim.

Nivaldo Silva Feitosa	Analista de Negócio	Sistemas de Informação	Não possui.	Não possui.	CMS	Sim. Servidor temporário.	Sim.
Daniela de Castro Moura	Administrador de Dados	Ciência da computação	Geoprocessamento	Não possui.	CMS	Sim. Servidor temporário.	Sim.
Denis Ruitter dos Santos Severo	Analista de negócio	Sistemas de Informação	Não possui.	Não possui.	CMS	Sim. Servidor temporário.	Sim.
Leila Keli Tosta da Silva	Administrador de dados	Processamento de dados	Especialização em bando de dados	Não possui.	CMS	Sim. Servidor temporário.	Sim.
Allan Freitas de Carvalho Girão	Analista de tecnologia da informação	Ciências da computação	Mestrado em Engenharia de sistemas e Computação	Não possui.	CMS	Não. Servidor efetivo do MPDG.	Sim.
Arinan Ray Soriano dos Santos	Coordenação da CITI. DAS 101.3	Bacharel em Tecnologia e Processamento de Dados	Redes RHEL (System administrator, Security administrator, Server administrator)	CCNA	CITI	Sim. Cargo em comissão da SEAD.	Sim.

8.2 Necessidade de pessoal ou criação de novas áreas de TIC

Atualmente, temos 02 servidores na divisão de suporte, 05 servidores na coordenação de infraestrutura-CITI, 15 servidores na coordenação de modernização e sistemas-CMS, 01(um) servidor no NEAD e 01(um) coordenador geral-CGMI. Há sempre a probabilidade de algum servidor temporário não ter o contrato renovado, ter passado em outro concurso e/ou deixar o cargo por qualquer outro motivo. Para um efetivo controle e atendimento das demandas da CGMI, é necessário ter um plano secundário caso todos os servidores temporários não tenham seus contratos renovados ou todos peçam exoneração. Portanto, considera-se necessário o aumento do efetivo de servidores como descrito abaixo:

ÁREAS	Atualmente			Ajuste Desejado			Total Desejado		
	Efetivos Cedidos	Comissão	Temporários	Efetivos Cedidos	Comissão	Temporários	Efetivos Cedidos	Comissão	Temporários
Coordenação de Infraestrutura	01	01	03	02	01	03	03	02	06
Coordenação de Sistemas	03	01	11	02	00	00	05	01	11
Divisão de Suporte	00	01	01	00	00	01	00	01	02
NEAD	01	00	00	00	00	00	01	00	00

8.3 Mapeamento de Competência em TIC

Competências são conjuntos de atributos, conhecimentos, habilidades e atitudes, associados a cargos ou funções (papéis) e traduzidos em termos de comportamentos concretos e observáveis.

As competências são fundamentais para que se possa atingir a excelência no cargo ou função que se ocupa, além de se constituírem em base objetiva para a avaliação de resultados produzidos e o estabelecimento de planos de capacitação e de desenvolvimento.

As competências em TIC, elencadas pela CGMI da SEAD, estão dispostas abaixo:

8.3.1 Competência 1. Domínio da Área Profissional

FOCOS: Nível de conhecimento adquirido pelo estudo, experiência e prática e a capacidade de fazer uso adequado desse conhecimento. Determinação de buscar, incorporar, utilizar e difundir novos conhecimentos que sejam de valor significativo ao campo de atuação do profissional. Interesse e entusiasmo pelo aprender e pelo autodesenvolvimento.

Competência 1.1 Gerenciamento dos serviços de TIC / Governança de TIC.

Competência 1.2 Planejar infraestrutura de TIC / Segurança da Informação.

Competência 1.3 Desenvolvimento de sistemas / Arquitetura de Sistemas / Métricas de software / Testes de Software

Competência 1.4 Elaborar / monitorar o Plano diretor de TIC

8.3.2 Competência 2. Cooperação

FOCOS: Determinação de participar e de facilitar o trabalho da equipe da qual faz parte. Responsabilidade, solidariedade, respeito e confiança.

8.3.3 Competência 3. Satisfação do Usuário

FOCOS: Empenho no estabelecimento de parcerias com o usuário, atuando para atender às suas necessidades e surpreendê-lo positivamente em suas expectativas. Gosto por servir, empatia e proximidade com o usuário. Determinação de construir uma relação duradoura e de confiança mútua com ele.

8.3.4 Competência 4. Organização e Sistematização

FOCOS: Determinação de diminuir o impacto das incertezas do ambiente à sua volta. Verificação dos trabalhos em curso e das informações envolvidas. Busca constante de clareza a respeito de atribuições, papéis, responsabilidades, objetivos, resultados, processos e tarefas.

8.3.5 Competência 5. Liderança de Pessoas e Equipes

FOCOS: Responsabilidade e esforço para comprometer as pessoas com a busca de resultados, mantendo-as concentradas nos objetivos da organização. Empenho em assumir a condução de uma equipe e de garantir a excelência dos resultados dessa. Visão da liderança como um conjunto coeso de variáveis (facilitação de processos, harmonização de interesses e intermediação comunicativa) que vai além das tradicionais funções de planejamento, organização, direção e controle.

8.3.6 Competência 6. Gestão de Projetos

FOCOS: Compromisso e envolvimento com o cumprimento do conteúdo previsto em planos de ação estabelecidos. Postura de flexibilidade relativamente a mudanças que possam melhorar a execução de planos e contribuir para que metas e objetivos definidos sejam atingidos com maior

eficácia. Escolha acertada de pessoas e atribuição de autoridade e de responsabilidades de forma compatível e justa na divisão de tarefas. Orientação para os objetivos e processos centrais dos projetos de que participa. Visão de longo prazo e preocupação com a coerência entre resultados obtidos e objetivos organizacionais globais.

8.3.7 Competência 7. Planejamento de Contratações

FOCOS: Relacionar a contratação às necessidades da organização priorizadas no PDTI. Planejar as contratações necessárias ao atendimento do PDTI, segundo a IN 04. Elaborar um TR/PB com base nos modelos internos. Identificar as formas de contratações para melhor atendimento às necessidades de negócio. Compreender o processo licitatório. Identificar os riscos envolvidos e as cautelas a serem observadas nos processos licitatórios, bem como as principais jurisprudências dos órgãos de controle. Atuar em conformidade com os princípios constitucionais. Conhecer o ciclo de execução orçamentário-financeira aplicado às compras e contratações de TI.

8.3.8 Competência 8. Gestão de Contratos de TI

FOCOS: Gestão de contratos de tecnologia da informação. Acionar o processo de execução do contrato. Identificar desvios na execução contratual, determinando correções e aplicando penalidades. Verificar a conformidade contratual das entregas. Compreender o processo de gestão contratual e as atividades relacionadas na legislação vigente.

8.3.9 Competência 9. Gestão da Inovação e Incorporação de novas tecnologias

FOCOS: Compromisso com a compreensão, a busca e o aproveitamento da inovação e de novas formas de operacionalizar processos e de atingir melhores resultados. Inclui o assumir riscos e a tendência a ver na utilização e experimentação de novas tecnologias emergentes a possibilidade de se conseguir diferenciais estratégicos e competitivos em favor da organização.

8.4 Papéis e atribuições da CGMI na SEAD

8.4.1 Coordenação Geral de Modernização e Informática – CGMI

ATRIBUIÇÕES: Incumbe coordenar o planejamento e a execução das ações relacionadas à gestão dos recursos de tecnologia da informação, instalações de infraestrutura, serviços de TI, sistemas de informação e gestão de segurança da informação e comunicações.

8.4.2 Coordenação de Infraestrutura e Tecnologia da Informação - CITI

ATRIBUIÇÕES: Incumbe acompanhar, controlar e administrar os recursos relacionados às instalações de infraestrutura de TI, acesso web, *hardwares*, *softwares* básicos e aplicativos.

8.4.3 Coordenação de Modernização e Sistemas – CMS

ATRIBUIÇÕES: Incumbe acompanhar, controlar e executar os serviços de manutenção, integração, prospecção, melhoria e desenvolvimento de sistemas de informações corporativas, soluções tecnológicas específicas e sítios, bem como a administração de suas bases de dados.

8.4.4 Coordenação de Governança de TIC

ATRIBUIÇÕES: Incumbe controlar, acompanhar e executar as ações relativas à governança de TI, no âmbito do PDTI/PETIC, observadas as políticas de governo e as boas práticas difundidas pelo SISP. Está relacionada ao desenvolvimento de um conjunto de competências e habilidade estratégicas que são responsáveis pelo planejamento, implantação, controle e monitoramento de programas e projetos de governança na SEAD. Ademais, questões que se refiram à estrutura de relações e ao processo de tomada de decisão de TIC, incluindo decisões de investimento e priorização.

Esta área será implantada com a chegada dos novos servidores temporários da CGMI que está em andamento.

8.4.5 Divisão de Suporte

ATRIBUIÇÕES: Incumbe acompanhar e controlar o atendimento às demandas institucionais, geridas por meio do portfólio de serviços de TI e de uma central de atendimento.

8.5 Matriz de Associação Papéis-Competências

Para fins de associação aos papéis presentes na CGMI da SEAD, as competências em TIC elencadas serão divididas em três grupos: básicas, diferenciadoras e estratégicas.

Competências básicas (B) são os conjuntos essenciais ao exercício eficaz de um cargo ou de uma função. Estão ligadas aos aspectos culturais da organização que se pretendam reforçados e mantidos.

Competências diferenciadoras (D) são os conjuntos responsáveis pela sustentação dos bons resultados atuais. São os reflexos de especificidades e podem ser apontados como geradores de desempenhos de alto nível.

Competências estratégicas (E) são os conjuntos percebidos como essenciais para viabilizar a visão organizacional. Estão orientados para o amanhã da organização e seu equilíbrio adaptativo a prováveis cenários futuros.

Tabela 4 – Mapeamento de Papéis-Competências

	CGMI	CITI	Governança de TIC	Suporte	CMS
Competência 1 – Domínio da área profissional	B	B	E	B	B
Competência 1.1 – Gerenciamento dos serviços de TIC/ Governança de TIC	E	B	E	D	D
Competência 1.2 – Planejar infraestrutura de TIC / Segurança da Informação.	E	B	E	D	D
Competência 1.3 – Desenvolvimento de sistemas / Arquitetura de Sistemas / Métricas de software / Testes de Software	E	D	D	D	B
Competência 1.4 – Elaborar / monitorar o Plano diretor de TIC e PETIC.	E	B	E	B	B
Competência 2 - Cooperação	B	B	B	B	B
Competência 3 - Satisfação do Usuário	D	D	D	D	D
Competência 4 - Organização e Sistematização	B	B	B	B	B
Competência 5 - Liderança de Pessoas e Equipes	B	B	B	B	B
Competência 6 - Gestão de Projetos	D	E	D	D	E
Competência 7 - Planejamento de Contratações	B	B	B	B	B
Competência 8 – Gestão de contratos de TIC	B	B	B	B	B
Competência 9 – Gestão de inovação e incorporação de novas tecnologias	E		E	B	D

Legenda: (B) – Competências básicas; (D) – Competências diferenciadoras; (E) – Competências estratégicas.

9 Plano de Capacitação CGMI (2017/2018)

O processo formal de educação dentro de uma organização é chamado de treinamento, que é um processo necessário para alterar o comportamento das pessoas na direção do alcance dos objetivos organizacionais. O treinamento está relacionado com as atuais capacidades, habilidades e atitudes exigidas pelo cargo.

Desenvolver pessoas não é apenas dar-lhes informação para que elas aprendam novos conhecimentos, habilidades e destrezas e se tornem mais eficientes naquilo que fazem. É, sobretudo, dar-lhes a formação básica para que elas aprendam novos conceitos, soluções e ideias que modifiquem seus hábitos e comportamentos, tornando-se mais eficazes dentro da organização.

Ressaltamos que os treinamentos não devem ser objetos de palestras e/ou cursos periódicos ou isolados, mas sim um processo sistemático, contínuo e dinâmico de interação e acompanhamento, com o propósito maior de minimizar os aspectos e ocorrências não desejadas que venham a ocorrer no ambiente de trabalho.

Durante o levantamento das necessidades da Instituição, identificou-se demandas de capacitação visando o mesmo propósito. As contratações de cursos deverão ser realizadas conforme prioridades definidas nas necessidades apresentadas, observando que nem sempre a aplicação dos conhecimentos da capacitação se dá de forma imediata, sendo necessário, em alguns casos, um

período de amadurecimento. Assim, é importante planejar a capacitação com a devida antecedência, para que se possam efetivar as ações sugeridas para cada necessidade apresentada.

Elaboramos, assim, uma tabela referente aos treinamentos cuja participação de servidores da SEAD é crucial para o atendimento de todas as necessidades e está descrita a seguir:

Tabela 5 – Plano de Capacitação CGMI / SEAD

ID	Capacitação	Competência	Carga Horária	Custo Estimado	Servidores Elegíveis
9.1	Análise de Pontos por Função	C1.3 – Métricas de software C8 – Gestão de Contratos	16h	R\$ 15.000,00	Servidores da CMS
9.2	Análise e melhoria de processos	C4 – Organização e Sistematização	35 horas	Curso oferecido pela ENAP	Servidores da CMS
9.2	Elaboração de plano de dados abertos	-	-	Curso oferecido pela ENAP	Equipe responsável
9.4	Sistema Eletrônico de Informações – SEI! USAR	C4 – Organização e Sistematização C9 – Gestão de inovação e incorporação de novas tecnologias.	20 horas	Curso oferecido pela ENAP	Todos os servidores
9.5	e-MAG Conteudista	Competência 1 – Domínio da área profissional	20 horas	Curso oferecido pela ENAP	Servidores da CMS
9.6	e-MAG Desenvolvedor	Competência 1 – Domínio da área profissional	30 horas	Curso oferecido pela ENAP	Servidores da CMS
9.7	Gestão de contratos de Tecnologia da Informação	C8 – Gestão de Contratos	30 horas	Curso oferecido pela ENAP	Servidores que sejam gestores de algum contrato.
9.8	Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação	C1 – Domínio da área profissional	40 horas	Curso oferecido pela ENAP	*Área de governança de TIC. CITI
9.9	Gerência de Projetos: Teoria e Prática.	C6 – Gestão de projetos	40 horas	Curso oferecido pela ENAP	Servidores da CMS
9.10	Gestão estratégica com uso do BSC	C6 – Gestão de projetos.	20 horas	Curso oferecido pela ENAP	Servidores da CMS
9.11	Gestão da informação e do conhecimento	Competência 1 – Domínio da área profissional. C4 – Organização e Sistematização	28 horas	Curso oferecido pela ENAP	Servidores da CMS
9.12	Aperfeiçoamento de gestores de TI	C8 – Gestão de Contratos	24 horas	R\$ 2.880,00	CGMI
9.13	Aperfeiçoando a governança de TIC no setor público	Competência 1.1 – Governança de TIC	24 horas	R\$ 3.360,00	*Área de governança de TIC. CITI
9.14	Aplicação prática do COBIT 5 na governança e na gestão de TI	Competência 1.1 – Governança de TIC	16 horas	R\$ 2.280,00	*Área de governança de TIC. CITI

9.15	Gerenciamento de projetos na administração pública	C6 – Gestão de projetos	24 horas	R\$ 2.880,00	Servidores da CMS
9.16	Gestão de segurança da informação: Avaliação e jurisprudência.	C1 – Domínio da área profissional	16 horas	R\$ 2.360,00	Gestor de segurança CGMI
9.17	Gestão de riscos e incidentes de segurança da informação – visão governança	C1 – Domínio da área profissional	16 horas	R\$ 1.960,00	Área de governança de TIC. CITI
9.18	Governança de TI no setor público utilizando o COBIT 5	Competência 1.1 – Governança de TIC	16 horas	R\$ 2.040,00	Área de governança de TIC. CITI
9.19	Implementação de governança e gestão de TI baseada no COBIT 5	Competência 1.1 – Governança de TIC	16 horas	R\$ 2.280,00	Área de governança de TIC. CITI
9.20	Contratação de serviços em Nuvem	Competência 1 - Domínio da área profissional C9 – Gestão de inovação e incorporação de novas tecnologias.	-	-	Servidores da CITI
9.21	Gestão de segurança da informação – NBR 27001 E NBR 27002	C1 – Domínio da área profissional	40 horas	R\$ 2.560,00	Gestor de Segurança Ou a cargo da CGMI
9.22	Gestão de Riscos de TI – NBR 31000 e NBR 27005	Competência 1 – Domínio da área profissional.	40 horas	R\$ 2.560,00	Todos os servidores da CGMI
9.23	Políticas de Segurança da Informação	C1 – Domínio da área profissional	24 horas	R\$ 1.920,00	Gestor de segurança da informação. Área de governança de TIC. Servidores da CMS. Servidores da CITI.
9.24	Tratamento de Incidentes de Segurança	Competência 1 – Domínio da área profissional.	40 horas	R\$ 1.920,00	Equipe ETIR da SEAD ou a cargo da CGMI
9.25	Administração do banco de dados	C1 – Domínio da área profissional	40 horas	R\$ 2.560,00	Analistas de banco de dados.
9.26	Virtualização de servidores	C1 – Domínio da área profissional	40 horas	R\$ 2.560,00	Servidores da CITI
9.27	ITIL – Foundation	Competência 1.1 – Governança de TIC	16 horas	N/D	* Área de governança de TIC. CITI
9.28	ITIL SOA	Competência 1.1 – Governança de TIC	16 horas	N/D	* Área de governança de TIC. CITI
9.29	ITIL OSA	Competência 1.1 – Governança de TIC	16 horas	N/D	* Área de governança de TIC. CITI
9.30	ITIL RCV	Competência 1.1 – Governança de TIC	16 horas	N/D	* Área de governança de TIC. CITI
9.31	ITIL PRO	Competência 1.1 – Governança de TIC	16 horas	N/D	* Área de governança de TIC.

					CITI
9.32	Qlik View Avançado (developer, set analysis)	C1 – Domínio da área profissional	16 horas	N/D	Servidores da CMS
9.33	QlikView Básico (designer, developer, server/Publisher)	C1 – Domínio da área profissional	16 horas	N/D	Servidores da CMS
9.34	Qlik Sense – Módulos básicos	C1 – Domínio da área profissional	16 horas	N/D	Servidores da CMS
9.35	Qlik Sense – Módulos avançados	C1 – Domínio da área profissional	16 horas	N/D	Servidores da CMS
9.36	Administração de sistemas Linux	C1 – Domínio da área profissional	40 horas	R\$ 1.440,00	Servidores da CITI.
9.37	Planejamento e projeto de infraestrutura para datacenter.	C1 – Domínio da área profissional	40 horas	R\$ 2.560,00	Servidores da CITI.
9.38	Arquitetura e protocolos de rede TCP/IP	C1 – Domínio da área profissional	40 horas	R\$ 1.440,00	Servidores da CITI.

10 Plano de Metas e Ações

O objetivo deste PMA/TI é identificar as metas e ações que deverão ser executadas para suprir as necessidades do inventário detalhado no item 7.9 deste PDTIC.

As metas estabelecidas pelo comitê de governança digital à CGMI, quanto à condução das ações necessárias para o atendimento das necessidades prioritizadas no PDTI, dizem respeito à sua conclusão, dentro do biênio 2017-2018, atendendo aos critérios de prazo, custo e qualidade, desde que todas as premissas do planejamento se mantenham e as dependências externas sejam observadas dentro dos prazos.

Tomando como base as necessidades prioritizadas, foi executado o processo de seu desdobramento em ações, conforme detalhado no item 10.2 No desdobramento, foi considerada a capacidade atual dos recursos de TI disponíveis, de forma que, ao final do processo, identificaram-se as ações a serem implementadas durante o prazo de abrangência do PDTI. A cada ano ou sempre que necessário, este PDTIC deverá ser revisado. Dessa forma, novas ações poderão ser incluídas e as já existentes, agrupadas, desmembradas, excluídas ou terem seus prazos alterados. As ações definidas no planejamento estratégico da SEAD, bem como as ações em andamento ou previstas no PDTI anterior, foram insumos para a elaboração deste PMA/TI.

A gestão e acompanhamento das metas deste Plano de Ações serão executados pelo coordenador da área de Governança ou CGMI. Os dados apurados serão repassados para a CGMI, a quem caberá fazer o acompanhamento geral do plano de ações detalhado neste PDTIC.

10.1 Acompanhamento de Metas

Para avaliar o cumprimento das metas, a cada ano do PDTIC foram selecionados projetos prioritários cuja execução será monitorada por indicadores. Essas metas e indicadores foram estabelecidos durante o processo de elaboração do Planejamento Estratégico da SEAD. Para o ano de 2017 e 2018, associados a cada uma das iniciativas estratégicas de TI, foram definidos os seguintes indicadores e metas:

Perspectiva - Contribuição para a organização	
Objetivo estratégico 01 – Implantar área de governança de TIC	
Indicador:	IGT - Implantação de boas práticas de Governança (ITIL , COBIT 5)
Meta	Implantar ações de governança que organizem e evoluam os processos da CGMI até o final do 1º semestre de 2018.
Resultados	
O que mede	O progresso da implantação das boas práticas de governança de TIC.
Quando medir	Trimestralmente.
Por que medir	Para assegurar a implantação de boas práticas de TI dentro das Coordenações de TIC.
Perspectiva – Orientação para o usuário	
Objetivo estratégico 02 - Melhorar a entrega dos produtos e serviços de TIC	
Indicador:	Tempo de atendimento para resolução dos chamados.
Meta	Resolver 90% dos atendimentos dos incidentes conforme SLA estabelecido nos termos de referência até dezembro de 2018.
Resultados	
O que mede	A quantidade de chamados cujo tempo de resolução está dentro do acordo de nível de serviço (SLA).
Quando medir	Trimestralmente
Por que medir	Para garantir o atendimento às solicitações dos usuários com rapidez e em conformidade com os níveis de serviço estabelecidos.

Perspectiva – Excelência Operacional	
Objetivo estratégico 03 – Aprimorar a gestão orçamentária e contratual de TIC	
Indicador:	Administrar a execução orçamentária e contratual de TIC. Saber exatamente os períodos de cada contrato e seus respectivos fiscais e gestores.
Meta	Executar 100% do orçamento sancionado. Nomear fiscais técnico, administrativo e requisitante em todos os contratos de TIC. Controle de informações de todos os contratos de TIC.
Resultados	
O que mede	Como o orçamento aprovado está sendo executado ao longo do ano. Verificar se todos os contratos têm fiscais e gestores de contrato.

Quando medir	Mensalmente.
Por que medir	Para assegurar que o orçamento aprovado para a CGMI está sendo executado com valores e prazo adequados. Além disso, assegurar o controle adequado de todos os contratos.
Observações	Isso irá evitar que as contratações sejam realizadas sem planejamento adequado.
Objetivo estratégico 04 – Aprimorar a transparência ativa da CGMI	
Indicador:	Transparência de todos as contratações de TIC. Classificar os processos de acordo com a legislação.
Meta	Mostrar no portal da SEAD os artefatos de 100% das contratações de TIC. Classificar 100% dos processos de acordo com a legislação existente. Atualizar o plano de dados abertos a cada três meses.
Resultados	
O que mede	O número de contratações disponíveis para consulta no portal. Quantidade de processos/informações com classificação. Número de informações disponíveis no plano de dados abertos.
Quando medir	Trimestralmente
Por que medir	Assegurar a transparência da CGMI junto aos cidadãos.
Objetivo estratégico 05 – Aprimorar processos de segurança da informação da SEAD	
Indicador:	Manter atualizados os normativos de segurança da informação até o final de 2017. Adequar as soluções de TIC aos padrões de segurança adotados pela SEAD. Estabelecer cultura de segurança da informação entre todos os usuários.
Meta	Atualizar a política de segurança da informação no período adequado. Conscientizar os usuários da SEAD sobre segurança da informação uma vez por mês.
Resultados	
O que mede	Os aspectos de segurança da informação na SEAD.
Quando medir	Política de segurança e comunicação – Sempre no período de término ou quando necessário.
Por que medir	Tentar minimizar os possíveis ataques ao ambiente computacional da SEAD, não perdendo informações importantes, diminuindo os riscos, entre outros.
Observações	A SEAD não tem política de segurança válida.
Objetivo estratégico 06 – Otimizar os recursos tecnológicos e garantir a disponibilidade de infraestrutura de TI	
Indicador:	Disponibilidade de serviços críticos
Meta	Manter 90% de toda a infraestrutura de TIC sempre funcionando.
Resultados	
O que mede	Percentual de disponibilidades dos Serviços Críticos de Tecnologia da Informação durante o mês
Quando medir	Mensalmente

Por que medir	Para assegurar o tempo máximo de disponibilidade acordado para os serviços críticos.
----------------------	--

Perspectiva – Orientação para o futuro	
Objetivo estratégico 07 – Promover o desenvolvimento da equipe	
Indicador:	Cursos solicitados pela equipe CGMI que estão incluídos no Plano de capacitação.
Meta	Garantir que 85% dos cursos solicitados sejam realmente realizados.
Resultados	
O que mede	Percentual de cursos aprovados em relação à lista de cursos do plano de capacitação da CGMI.
Quando medir	Semestralmente
Por que medir	Para garantir oportunidades de capacitação necessárias e suficientes ao corpo técnico da CGMI.
Objetivo estratégico 08 – Otimizar recursos humanos de TIC	
Indicador:	Gestão de recursos humanos da TI e habilidades.
Meta	Garantir que 85% dos analistas de tecnologia da informação permaneçam na SEAD. Manter 80% dos servidores temporários durante todo o contrato.
Resultados	
O que mede	A permanência dos servidores da área de TI no órgão.
Quando medir	Anualmente
Por que medir	Para garantir o quantitativo mínimo de servidores da área de TI para a realização das tarefas.

10.2 Plano de ações

10.2.1 Ações- Terceirização, Organização e Pessoal – CGMI

Mapa de Ações de TIC – Terceirização, Organização e Pessoal							
Necessidade de TI			AÇÕES		Responsável	Prazo	
Código	Descrição	Prioridade	Código	Descrição		INÍCIO	FINAL
TOP 01	Plano de capacitação do pessoal de TIC.	-	TOP 01.1	Executar o plano de capacitação dos servidores.	CGMI SEAD	03.2017	12.2018
TOP 02	Preenchimento das vagas de ATIs existentes.	125	TOP 02.1	Reforçar o quadro de pessoal de TIC da CGMI.	CGMI SEAD	03.2017	Dependendo da aprovação do Ministério do planejamento.
			TOP 02.2	Elaborar artefatos técnicos, realizar fiscalização, entre outras atribuições dos analistas de tecnologia da informação.			
TOP 03	Análise dos contratos dos servidores temporários e	125	TOP 03.1	Manter o ambiente favorável para a manutenção dos servidores temporários.	CGMI SEAD	01.2017	01.2018

	realização de novos concursos.		TOP 03.2	Realizar levantamento para concurso de novos servidores temporários.			
--	--------------------------------	--	----------	--	--	--	--

10.2.2 Ações - Infraestrutura de TIC – CITI

Mapa de Ações de TI – INFRAESTRUTURA							
Necessidade de TI			AÇÃO		Responsável	Prazo	
Código	Descrição	Prioridade	Código	Descrição		INÍCIO	FINAL
Infraestrutura - 01	Backup dos dados (Aquisição de robô, mídias e cofre para armazenamento) IN 01	125	Ação 01.1	Definir espaço físico para armazenar fitas	CITI-CGMI	1º Semestre 2017	2º Semestre de 2018
			Ação 01.2	Criar rotina de verificação e restauração de integridade			
			Ação 01.3	Criar rotina de backup			
	Implantação do SEI IN 02	125	Ação 02.1	Conscientizar os usuários da importância do SEI.	CGMI	1º Semestre 2017	2º Semestre de 2017
			Ação 02.2	Realizar ações de capacitação dos usuários.			
			Ação 02.3	Definição de espaços físicos para o arquivamento de documento físicos.			
			Ação 02.4	Definição de espaços para as ilhas de digitalização.			
			Ação 02.5	Capacitar adequadamente a equipe relacionada ao projeto.			
	Manutenção do data center e estruturas de apoio IN 03	100	Ação 03.1	Realizar as manutenções preventivas e corretivas conforme o termo de referência.	CITI-CGMI	1º Semestre 2017	1º Semestre de 2017
			Ação 03.2	Realizar repasse de conhecimento para o uso adequado da infraestrutura.			
	Manutenção dos ativos de rede IN 04	64	Ação 04.1	Realizar a quantidade de manutenções preventivas de acordo com o termo de referência.	CITI-CGMI	1º Semestre 2017	2º Semestre de 2017
			Ação 04.2	Prestar suporte aos equipamentos de rede durante o período do contrato.			
			Ação 04.3	Realizar as manutenções corretivas conforme o termo de referência.			
			Ação 04.4	Ministrar o treinamento conforme as especificações no termo de referência.			
	AntiSpam Antivírus IN 05	64	Ação 05.1	Todos os computadores/notebook com antivírus instalado/atualizados automaticamente.	CITI-CGMI	1º Semestre 2017	2º Semestre de 2017
			Ação 05.2	Verificar todos os anexos dos e-mails recebidos.			
			Ação 05.2	Realizar varredura automaticamente em todos os computadores/notebook uma vez por semana.			
Infraestrutura inadequada nas delegacias federais	24	Ação 06.01	Estudo de serviços de MPLS para conexão das delegacias.	Suporte	1º Semestre 2018	2º Semestre de 2018	

	IN 06						
Contratação de link redundante de internet IN 07	08	Ação 07.1	Fazer teste de comutação	CITI	1º Semestre 2018	2º Semestre de 2018	
		Ação 07.2	Verificação de Banda				
		Ação 07.3	Capacidade de Encaminhamento				
		Ação 07.4	Estudo técnico para contratação				
Aquisição de equipamentos e serviços de balanceamento de carga interno IN 08	04	Ação 08.1	Definir aplicação prioritárias	CITI	1º Semestre 2018	2º Semestre de 2018	
		Ação 08.2	Testes periódicos de entregas				
DDOS IN 9	02	Ação 9.1	Depois de um estudo técnico preliminar será possível determinar se a contratação é viável.	CITI	1º Semestre 2018	2º Semestre de 2018	
Solução de VoiP IN 10	01	Ação 11.1	Substituição dos telefones convencionais por Voip	CITI	1º Semestre 2017	2º Semestre de 2017	
Instalação de link MPLS nas Delegacias Federais da SEAD	125	Ação 12.1	Estudo de serviços de MPLS para conexão das delegacias.	CITI	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018	

10.2.3 Ações - Desenvolvimento de Sistemas/TIC – CMS

Mapa de Ações de TI – Desenvolvimento de Sistemas/TIC							
Necessidade de TI			AÇÕES	Responsável	Prazo		
Código	Descrição	Prioridade	Código		Descrição	INÍCIO	FINAL
Desenvolvimento	Contratação de fábrica de software, incluindo fábrica de métricas e fábrica de BI	125	Ação 01.1	Capacitação dos servidores em análise de Ponto de Função	CGMI SEAD	1º Semestre 2017	2º Semestre 2017
			Ação 01.2	Implantação de ferramenta de gestão			
	Contratação dos itens da Fábrica de Software para o restante do calendário anual	125	Ação 02.1	Capacitação dos servidores em análise de Ponto de Função	CGMI	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018
			Ação 02.2	Implantação de ferramenta de gestão			
	Contratação da Data Warehouse (mapeamento e construção de modelagem BI)	125	Ação 03.1	Capacitação dos servidores para a ferramenta	CGMI	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018
	Contratação de software de gestão administrativa	125	Ação 04.1	Capacitação dos servidores para utilização do software	CGMI	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018
Desenvolvimento de solução para integrar sistemas da SRA – Subsecretaria de Reordenamento Agrário (portal SRA)	125	Ação 05.1	Fazer levantamento das necessidades junto a Subsecretaria de Reordenamento Agrário	CGMI	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018	

	Desenvolvimento do Software e aplicativo do Selo de Agricultura Familiar	125	Ação 05.1	Fazer levantamento das necessidades junto a Subsecretaria Agricultura familiar	CGMI	2º Semestre 2018	1º Semestre 2019
	Criação do Catálogo Eletrônico de Produtos da Agricultura Familiar (portal de serviços)	125	Ação 06.1	Fazer levantamento das necessidades para a criação do portal de serviços	CGMI	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018
	Reformulação e/ou atualização do portal Ascom	125	Ação 07.1	Fazer levantamento das necessidades da Ascom	CGMI	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018
	Continuação do desenvolvimento do CAF (Cadastro da Agricultura Familiar)	125	Ação 08.1	Fazer levantamento das necessidades do cadastro da agricultura familiar	CGMI	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018
	Autorização para novo contrato Qlik View	125	Ação 09.1	Fazer levantamento das novas necessidades de indicadores da SEAD.	CGMI	1º Semestre 2018	2º Semestre 2018

10.2.4 Ações - Contratações de TIC – CGMI

Mapa de Ações de TI – Contratações de TIC							
Necessidade de TI			AÇÕES		Responsável	Prazo	
Código	Descrição	Prioridade	Código	Descrição		INÍCIO	FINAL
Contratações /Aquisições de TIC	Aquisição de scanner para todas as áreas da SEAD. Contratação 01	125	Ação 01.1	Capacitar os usuários	Suporte	1º Semestre 2017	2º Semestre de 2017
			Ação 01.2	Definir espaço físico			
	Consulta CPF e CNPJ Contratação 02	125	Ação 02.1	Integração entre os sistemas	CGMI	2º Semestre 2017	1º Semestre de 2018
			Ação 02.2	Definição de consulta			
			Ação 02.3	Realização de mapeamento de chave			
	Nova contratação de serviços de suporte tecnológico (infraestrutura de redes, central de serviços 1º, 2º e 3º níveis, entre outros envoltentes.) Contratação 03	125	Ação 03.1	Realizar fiscalização de acordo com o estipulado no termo de referência.	CITI	2º Semestre 2017	2º Semestre de 2018
			Ação 03.2	Fiscalizar os acordos de níveis de serviços conforme o termo de referência.			
	Aquisição de licença e suporte para o banco de dados PostgreSQL Enterprise Contratação 04	125	Ação 04.1	Evolução das versões	CITI	1º Semestre 2018	2º Semestre de 2018
			Ação 04.2	Utilizar ferramentas de análise de implantação			
			Ação 04.3	Implantação de servidões de alta disponibilidade			
	Aquisição de licenças Microsoft. Contratação 05	100	Ação 05.1	Todas as licenças dos softwares em uso, da Microsoft, deverão ser	CITI-CGMI	1º Semestre 2017	2º Semestre de 2017

Contratações de TIC	Aquisição de Desktop Contratação 07	36	Ação 07.1	genuínas (não pirateadas) Controlar distribuição conforme prioridades	Suporte	2º semestre de 2017	2º semestre de 2018
			Ação 07.2	Padronização da entrega dos equipamentos			
			Ação 07.3	Criar imagem padronizada			
	Aquisição de Notebook Contratação 08	36	Ação 08.1	Controlar distribuição conforme prioridades	Suporte	2º semestre de 2017	2º semestre de 2018
			Ação 08.2	Padronização da entrega dos equipamentos			
			Ação 08.3	Criar imagem padronizada			
	Aquisição de scanner para as Delegacias Federais da SEAD	125	Ação 09.1	Capacitar os usuários	Suporte	1º Semestre de 2018	2º Semestre de 2018
			Ação 09.2	Definir espaço físico			
	Aquisição de adobe e autocad	125	Ação 10.1	Instalação, configuração e treinamento na ferramenta	Suporte	2º Semestre de 2018	2º Semestre de 2018

10.2.5 Ações - Serviços e processos de TIC – CGMI

Mapa de Ações de TI – Serviços e Processos de TIC							
Necessidade de TI			AÇÕES		Responsável	Prazo	
Código	Descrição	Prioridade	Código	Descrição		INÍCIO	FINAL
SERP 01	Criação de um comitê de segurança da informação SERP - 01	80	Ação 01.1	Assessorar implementação das ações de segurança da informação e comunicações na SEAD.	CGMI SEAD	02.2017	2º semestre de 2017
			Ação 01.2	Constituir grupo de trabalho para tratar de temas e propor soluções específicas sobre segurança da informação e comunicações.			
			Ação 01.3	Propor normas e procedimentos internos relativos à segurança da informação e comunicações, em conformidade com as legislações existentes sobre o tema.			
SERP 02	Criação de uma nova política de segurança da informação - POSIC	64	Ação 02.1	Realizar as ações de bloqueio/liberação de sites baseados na POSIC.	CGMI	02.2017	02.2017
			Ação 02.2	Publicidade e ampla divulgação da POSIC.			
			Ação 02.3	Assinatura do termo de ciência e responsabilidade de uso da informação.			
SERP 03	Criação de um manual para fiscalização e gestão de contratos de TIC	08	Ação 04.1	Divulgação para todos os stakeholders responsáveis por elaborar, fiscalizar e gerir contratos de tecnologia da informação.	CGMI	06.2017	12.2017

11 Processo de revisão do PDTIC

Para a efetiva realização do presente PDTIC, recomenda-se o acompanhamento da realização

de suas ações e do cumprimento de suas metas em relatórios semestrais de prestação de contas da CGMI ao Comitê de governança digital da SEAD.

Além disso, este plano diretor não é um documento estático. Ele deve estar atento às mudanças e novas necessidades da instituição. Para isso, foi previsto um processo de alteração do documento e o modelo proposto está a seguir:

Processo de alteração do PDTIC	
SEAD (Áreas)	As áreas da SEAD enviam a solicitação/exclusão/alteração da necessidade através de um formulário para a CGMI avaliá-la.
CGMI	A CGMI recebe a solicitação e a avalia se realmente é pertinente o respectivo pedido. Se for pertinente, ela segue para o comitê de governança digital validar. Senão, encerra-se o processo de solicitação.
Comitê de Governança Digital	Depois de validar a alteração a ser feita, cabe ao comitê também decidir se a modificação será inserida no PDTIC ou não, para sua posterior publicação na internet.

A solicitação de inclusão de necessidade deve vir acompanhada das seguintes informações, a serem fornecidas pela área interessada:

- a. Necessidade;
- b. Descrição;
- c. Benefícios;
- d. Matriz GUT;
- e. Alinhamento estratégico.

A solicitação de alteração/exclusão deve vir acompanhada das seguintes informações, a serem fornecidas pela área interessada:

- a. Necessidade;
- b. Alteração/exclusão;
- c. Motivação.

12 Fatores Críticos para a implementação do PDTIC

Os fatores críticos de sucesso referem-se às condições que devem, necessariamente, ser satisfeitas para que o PDTIC alcance a efetividade esperada e se torne um importante instrumento para o aperfeiçoamento da governança do órgão.

Em organizações públicas, o apoio da alta administração e consequente patrocínio institucional são os vetores que impulsionam o estabelecimento deste instrumento, fatores críticos de sucesso para a condução das ações previstas neste PDTIC.

Esse processo, aliado à abertura da escuta das necessidades de todas as áreas da SEAD, dota este PDTIC de legitimidade e do reconhecimento necessários para que ele seja o indutor da mudança, que sirva de norteador a todos os agentes envolvidos e necessários à condução das ações aqui previstas, conforme planejado.

Por fim, destacam-se como elementos fundamentais ao sucesso da implementação deste PETIC/PDTIC:

1. Ser entendido como instrumento dinâmico e contínuo, não se configurando em um evento único e pontual.
2. Comprometimento de todos os níveis de gestão da organização, em um processo participativo, a fim de gerar adesões, entusiasmo e motivação.
3. Apoio da alta direção da SEAD.
4. Disponibilidade de recursos orçamentários e humanos proporcionais ao desafio proposto neste PDTIC.

13 Plano de Gestão de Riscos

13.1 Riscos identificados / Plano de resposta

ID Risco	Necessidade Associada	Riscos	Probabilidade	Impacto	Criticidade	Ação	Resposta	Responsável
R 01	-	Contingenciamento/Cancelamento de despesas que afetem o início e a conclusão dos trabalhos.	Alta	Alto	Média	Mitigar	Sensibilizar a alta gestão sobre a pertinência das ações e seu alinhamento estratégico/propor realocação de verba à área orçamentária/renegociar prazos das ações.	CGMI
R 02	Elaboração de plano de dados abertos	Exposição de dados pessoais	Alta	Alto	Alto	Mitigar	Sensibilizar as áreas para classificar as prioridades de acordo com a lei da informação	CGMI Todas as áreas de negócio
R 03	Backup dos dados (aquisição de robô, mídias e cofre para armazenamento)	Problemas técnicos no desenho da solução. Ausência de local para abrigar o cofre. Baixa disponibilidade de recursos humanos para conduzir as atividades relacionadas ao planejamento da contratação.	Alta	Alto	Média	Mitigar	Fazer planejamento da contratação com tempo hábil.	CITI CGMI
R 04	Contratação de fábrica de software, incluindo fábrica de métricas e fábrica de BI	Baixa qualidade dos artefatos. Atraso nas entregas. Dificuldade no repasse das informações.	Média	Alto	Alta	Mitigar	Garantir a qualidade de documentos de repasse. Validar as entregas da última empresa. Acompanhar a transição	CITI CGMI
R 05	Aquisição de scanner para todas as áreas da SEAD.	Levantamento impreciso na quantidade de scanner. Escolha inadequada do modelo de scanner.	Alta	Alto	Média	Mitigar	Fazer planejamento da contratação com tempo hábil.	Suporte
R 06	Implantação do SEI	Resistência dos usuários. Subdimensionamento ou superdimensionamento das ilhas de digitalização.	Alta	Alto	Média	Mitigar	Fazer planejamento de implantação em tempo hábil e adequado. Realizar curso sobre o SEI na ENAP.	CGMI SEAD

		Indisponibilidade e possibilidade de perdas de informações do SEI. Capacitação insuficiente ou inadequada para os usuários.						
R 07	Consulta CPF e CNPJ	Falha de comunicação. Dependência tecnológica.	Média	Alto	Alta	Mitigar	Fazer planejamento da contratação com tempo hábil.	CGMI
R 08	Nova contratação de serviços de suporte tecnológico (infraestrutura de redes, central de serviços 1º, 2º e 3º níveis, entre outros envolventes.)	Baixa disponibilidade de recursos humanos para conduzir as atividades relacionadas ao planejamento da contratação. Problemas técnicos no desenho da solução.	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Fazer planejamento de implantação em tempo hábil e adequado. Envolvimento de vários integrantes técnicos.	CITI CGMI
R 09	Preenchimento das vagas de ATIs existentes	Ministério do planejamento não acatar a solicitação de novos ATIs.	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Sensibilizar e demonstrar a alta gestão e ministério do planejamento sobre a necessidade urgente de ter mais ATIs no órgão.	CGMI SEAD
R 10	Manutenção do data center e estruturas de apoio	Atraso no processo de contratação/licitatório.	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Sensibilizar a alta gestão sobre a importância de ter uma empresa qualificada para manter o data center funcionando adequadamente.	CITI CGMI
R 11	Aquisição de licenças Microsoft.	Atrasar no processo de contratação/licitatório. Pagamento de multa pelo uso de softwares não-licenciados.	Baixa	Alto	Alta	Mitigar	Sensibilizar a alta gestão sobre a importância de manter apenas softwares licenciados.	Suporte
R 12	Criação de um comitê de segurança da informação	Baixa disponibilidade de recursos humanos de TIC. Estrutura organizacional da SEAD não compreender a importância do comitê. Baixa disponibilidade de recursos humanos da estrutura organizacional da SEAD integrando o comitê. O comitê ser instituído, mas não atuante. Baixa qualificação em segurança de informação do gestor de segurança e dos integrantes do comitê. Inexistência de gestor de segurança.	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Sensibilizar a alta gestão sobre a importância da criação do comitê. Capacitação do gestor de segurança e de alguns integrantes do comitê de segurança da informação.	CGMI SEAD
R 13	Criação de uma nova política de segurança da informação - POSIC	Baixa disponibilidade de recursos humanos para conduzir as atividades relacionadas ao planejamento da contratação. Pouca participação das áreas finalísticas. Inexistência de uma equipe formalizada	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Sensibilizar a alta gestão sobre a importância da política de segurança da informação.	CITI CGMI SEAD

		para construção da POSIC. Inexistência do comitê de segurança da informação. Inexistência de um gestor de segurança da informação. Falta de apoio da alta gestão da SEAD.						
R 14	Manutenção dos ativos de rede	Atrasar no processo de contratação/licitatório.	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Sensibilizar a alta gestão sobre a importância de ter uma empresa qualificada para manter os ativos de rede em pleno funcionamento.	CITI CGMI
R 15	Anti Spam Anti Vírus	Baixa qualidade dos artefatos. Baixa disponibilidade de recursos humanos para conduzir as atividades relacionadas ao planejamento da contratação.	Média	Médio	Média	Mitigar	Fazer planejamento da contratação com tempo hábil.	Suporte
R 16	Aquisição de Desktop	Atraso na entrega. Difícil acesso aos locais. Danos aos equipamentos. Configuração inadequada. Demora no atendimento.	Baixa	Médio	Média	Mitigar	Fiscalização e acompanhamento ao atendimento da SLA	Suporte
R 17	Aquisição de Notebook	Atraso na entrega. Difícil acesso aos locais. Danos aos equipamentos. Configuração inadequada. Demora no atendimento.	Baixa	Médio	Média	Mitigar	Fiscalização e acompanhamento ao atendimento da SLA	Suporte
R 18	Infraestrutura de tecnologia da informação deficiente nas delegacias federais.	Fiscalização e monitoramento	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Criar canal para comunicação com as delegacias. Linha de atendimento para acompanhamento das demandas	Suporte CITI
R 19	Criação de um manual para fiscalização e gestão de contratos de TI	Baixa disponibilidade de recursos humanos para conduzir as atividades relacionadas à criação do manual. Mudança no ambiente.	Alta	Médio	Média	Mitigar	Relatar à CGMI dos problemas entre competências dos fiscais (técnico x administrativo), integrantes e gestores do contrato.	CGMI
R 20	Aquisição de licença e suporte para o banco de dados Postgres Enterprise	Acordo de nível de serviço (SLA) com a empresa, para evitar não cumprimento com a demanda	Baixa	Alto	Alta	Mitigar	Fiscalização e acompanhamento	CITI
R 21	Aquisição de equipamentos e serviços de balanceamento de carga	Baixa qualidade dos artefatos. Baixa disponibilidade de recursos humanos para conduzir as atividades relacionadas ao planejamento da contratação.	Média	Alto	Alta	Mitigar	Fazer planejamento da contratação com tempo hábil.	CITI
R 22	DDOS	Ineficiência da aquisição da solução (sofrer ataque DDOS mesmo tendo solução	Alta	Alto	Alta	Mitigar ou aceitar	Fazer planejamento da contratação com tempo hábil.	CITI

		de TIC preventiva a este tipo de ataque.					Realizar ampla pesquisa de mercado. Elaborar um forte estudo técnico preliminar verificando a viabilidade (determinar se aceita ou não o risco)	
R 23	Contratação de solução VoiP	Para uso nacional desta solução existe uma dependência da contratação de serviços MPLS. Estudo de viabilidade inadequado.	Alta	Alto	Média	Mitigar	Fazer planejamento da contratação com tempo hábil. Realizar um bom estudo técnico preliminar verificando a viabilidade.	CITI
R 24	Aquisição de certificados digitais	Certificado tornar-se inválido. Fiscalizar e acompanhar para que o certificado não se torne inválido	Baixa	Alto	Alta	Mitigar	Acompanhar validade e fiscalizar contrato	CITI
R 25	Contratação dos itens da fábrica de Software para o restante do calendário anual	Baixa qualidade dos artefatos. Atraso nas entregas. Dificuldade no repasse das informações.	Média	Alto	Alta	Mitigar	Garantir a qualidade de documentos de repasse. Validar as entregas da última empresa. Acompanhar a transição	CMS
R 26	Contratação da Data Warehouse (mapeamento e construção de modelagem BI)	Baixa qualidade dos artefatos. Atraso nas entregas. Dificuldade no repasse das informações.	Média	Alto	Alta	Mitigar	Garantir a qualidade de documentos entregues. Acompanhar a execução das atividades.	CMS
R 27	Contratação de software de gestão administrativa	Baixa qualidade dos artefatos. Atraso nas entregas. Dificuldade no repasse das informações.	Média	Alto	Alta	Mitigar	Garantir a qualidade de documentos entregues. Acompanhar a execução das atividades.	CMS
R 28	Desenvolvimento de solução para integrar sistemas da SRA – Subsecretaria de Reordenamento Agrário (portal SRA)	Baixa qualidade dos artefatos. Atraso nas entregas. Dificuldade no repasse das informações.	Média	Alto	Alta	Mitigar	Garantir a qualidade de documentos entregues. Acompanhar a execução das atividades.	CMS
R 29	Criação do Catálogo Eletrônico de Produtos da Agricultura Familiar (portal serviços)	Baixa qualidade dos artefatos. Atraso nas entregas. Dificuldade no repasse das informações.	Média	Alto	Alta	Mitigar	Garantir a qualidade de documentos entregues. Acompanhar a execução das atividades.	CMS
R 30	Reformulação e/ou atualização do portal Ascom	Baixa qualidade dos artefatos. Atraso nas entregas. Dificuldade no repasse das informações.	Média	Alto	Alta	Mitigar	Garantir a qualidade de documentos entregues. Acompanhar a execução das atividades.	CMS
R 31	Continuação do desenvolvimento do CAF (Cadastro da Agricultura Familiar)	Baixa qualidade dos artefatos. Atraso nas entregas. Dificuldade no repasse das informações.	Média	Alto	Alta	Mitigar	Garantir a qualidade de documentos entregues. Acompanhar a execução das atividades.	CMS
R 32	Autorização para novo contrato Qlik View	Baixa qualidade dos artefatos. Atraso nas entregas. Dificuldade no repasse das informações.	Média	Alto	Alta	Mitigar	Garantir a qualidade de documentos entregues. Acompanhar a execução das atividades.	CMS
R 33	Instalação de link MPLS nas Delegacias Federais da SEAD	Falta de comunicação com a SEAD.	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Criar canal para comunicação com as delegacias. Linha de atendimento para acompanhamento das demandas	Suporte CITI

R 34	Aquisição de scanner para as Delegacias Federais da SEAD	Levantamento impreciso na quantidade de scanner. Escolha inadequada do modelo de scanner.	Alta	Alto	Média	Mitigar	Fazer planejamento da contratação com tempo hábil.	Suporte
R 35	Aquisição de adobe e autocad	Falta de precisão para execução dos projetos	Média	Médio	Médio	Mitigar	Fazer planejamento da contratação com tempo hábil.	Suporte
R 36	Desenvolvimento do Software e aplicativo do Selo de Agricultura Familiar	Baixa qualidade dos artefatos. Atraso nas entregas. Dificuldade no repasse das informações.	Média	Alto	Alta	Mitigar	Garantir a qualidade de documentos entregues. Acompanhar a execução das atividades.	CMS

14 Plano Orçamentário

Contratações para o biênio 2017-2018					
ID	Descrição	Tipo	GUT	Valor Estimado	Ano
Necessidade aprovada 01	Elaboração de plano de dados abertos	-	125	R\$ não necessário	2017
Necessidade aprovada 02	Backup dos dados (aquisição de robô, mídias e cofre para armazenamento)	Investimento	125	R\$ 3.500.000,00	2017
Necessidade aprovada 03	Contratação de fábrica de software, incluindo fábrica de métricas e fábrica de BI	Custeio	125	R\$ 20.000.000,00	2017
Necessidade aprovada 04	Aquisição de scanner para todas as áreas da SEAD.	Investimento	125	R\$ 100.000,00	2017
Necessidade aprovada 05	Implantação do SEI	Custeio	125	- Não necessário	2017
Necessidade aprovada 06	Consulta CPF e CNPJ	Custeio	125	R\$ 250.000,00	2017
Necessidade aprovada 07	Nova contratação de serviços de suporte tecnológico (infraestrutura de redes, central de serviços 1º, 2º e 3º níveis, entre outros envoltentes.)	Custeio	125	R\$ 7.200.000,00 (anual)	2017-2018
Necessidade aprovada 08	Preenchimento das vagas de ATIs existentes	Custeio	125	- MPDG	2017
Necessidade aprovada 09	Análise da renovação dos contratos dos servidores temporários e realização de novos concursos.	Custeio	125	R\$ a definir	2017
Necessidade aprovada 10	Manutenção do data center e estruturas de apoio	Custeio	100	R\$ 900.000,00 (anual)	2017
Necessidade aprovada 11	Aquisição de licença e suporte para o banco de dados Postgre Enterprise	Custeio	125	R\$ 500.000,00	2017
Necessidade aprovada 12	Aquisição de licenças Microsoft.	Investimento + Custeio	100	R\$ 900.000,00	2017
Necessidade aprovada 13	Criação de um comitê de segurança da informação	Custeio	80	R\$ interno	2017
Necessidade aprovada 14	Criação de uma nova política de segurança da informação - POSIC	Custeio	64	R\$ interno	2017
Necessidade aprovada 15	Manutenção dos ativos de rede	Custeio	64	R\$ 270.000,00 (2017) R\$ 800.000,00 (2018)	2017-2018
Necessidade aprovada 16	AntiSpam AntiVírus	Investimento + Custeio	64	R\$ 750.000,00 (anual)	2017
Necessidade aprovada 17	Aquisição de Desktop	Investimento + Custeio	36	R\$ 4.500.000,00	2018
Necessidade aprovada 18	Aquisição de Notebook	Investimento + Custeio	36	R\$ 2.200.000,00	2018
Necessidade aprovada 19	Infraestrutura de tecnologia da informação deficiente nas delegacias federais.	Investimento + Custeio	24	R\$ não estimado	2018
Necessidade aprovada 20	Criação de um manual para fiscalização e gestão de contratos de TI	Custeio	8	R\$ interno	2018
Necessidade aprovada 21	Contratação de link redundante de Internet	Custeio	8	R\$ 180.000,00 (anual)	2018
Necessidade aprovada 22	Aquisição de equipamentos e serviços de balanceamento de carga		4	R\$ 500.000,00	2018
Necessidade aprovada 23	DDOS		2	R\$ 300.000,00	2018

Necessidade aprovada 24	Contratação de solução VoiP		1	R\$ 800.000,00	2018
Necessidade aprovada 25	Contratação dos itens da Fábrica de Software para o restante do calendário	Investimento + Custeio	1	R\$ 10.000.000,00	2018
Necessidade aprovada 26	Contratação da Data Warehouse (mapeamento e construção de modelagem BI)	Custeio	1	R\$ 1.000.000,00	2018
Necessidade aprovada 27	Contratação de software de gestão administrativa	Custeio	1	R\$ 8.600.000,00	2018
Necessidade aprovada 28	Desenvolvimento de solução para integrar sistemas da SRA – Subsecretaria de Reordenamento Agrário (Portal SRA)	Investimento	1	R\$ 500.000,00	2018
Necessidade aprovada 29	Criação de Catálogo Eletrônico de Produtos da Agricultura Familiar (portal de serviços)	Investimento	1	R\$ 400.000,00	2018
Necessidade aprovada 30	Reformulação e/ou atualização do portal Ascom	Investimento	1	R\$ 200.000,00	2018
Necessidade aprovada 31	Continuação do desenvolvimento do CAF (Cadastro da Agricultura Familiar)	Investimento	1	R\$ 800.000,00	2018
Necessidade aprovada 32	Autorização para novo contrato Qlik View	Investimento + Custeio	1	R\$ 800.000,00	2018
Necessidade aprovada 33	Aquisição de adobe e autocad	Custeio	1	R\$ 150.000,00	2018
Necessidade aprovada 34	Instalação de link MPLS nas Delegacias Federais da SEAD	Custeio	1	R\$ 2.000.000,00	2018
Necessidade aprovada 35	Aquisição de scanner para as delegacias Federais da SEAD	Investimento	30	R\$ 50.000,00	2018
Necessidade aprovada 36	Desenvolvimento do Software e aplicativo do Selo de Agricultura Familiar	Investimento	1	R\$ 500.000,00	2018

15 Considerações Finais

A tecnologia da informação passou a assumir um papel muito mais importante no setor público ao longo dos anos. Se antes, a TI era vista como um mero item de suporte à organização em que não trazia retorno para a organização, hoje em dia é tida como o principal meio para atingir os objetivos de negócio. Além disso, a tecnologia da informação na SEAD é indispensável, pois consegue automatizar vários tipos de tarefas, maximizar o processo organizacional, auxiliar a otimizar inúmeras atividades, deixar a comunicação mais eficiente/confiável, eliminar custos, levar serviços de maneira mais rápida à sociedade, entre outros benefícios.

O objetivo é que o PDTIC melhore o entendimento das partes interessadas no que diz respeito a oportunidades e limitações da TI, avaliar o desempenho atual e esclarecer o nível de investimento requerido para se obter uma TI capaz de atender as necessidades de negócios da SEAD. O acompanhamento contínuo do PDTIC é essencial/primordial para a organização sempre estar alinhada às necessidades de negócio, tentando atingir todas as metas estabelecidas de maneira satisfatória e entregando serviços de maneira eficaz e transparente.

Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação – PETIC

O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação – PETIC, serve para declarar os objetivos e iniciativas estratégicas da área de TIC, alinhando as soluções de tecnologia da informação com as metas da organização. Constitui-se, ainda, em importante complemento ao Planejamento estratégico institucional, compreendendo diretrizes e ações transversais, isto é, que suportam objetivos de negócio de todas as áreas da instituição, bem como objetivos estruturais e regimentais dos Órgãos da APF.

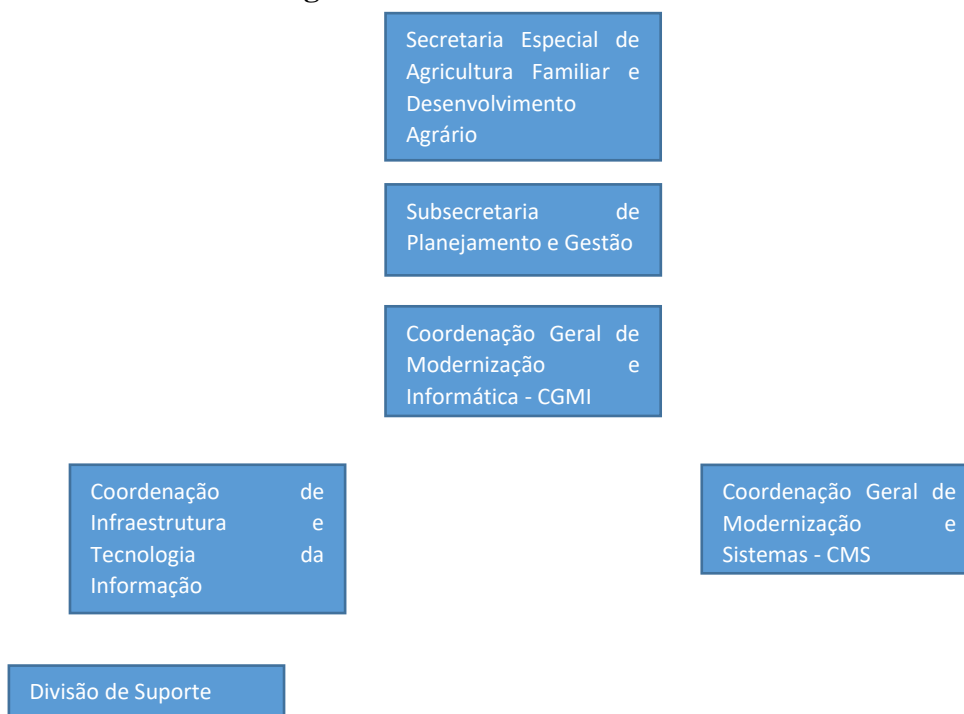
O PETIC, situado no nível estratégico, é um documento que contempla o Planejamento Estratégico Institucional, por meio do planejamento de sistemas de informação, conhecimentos e informática, possibilitando a definição de objetivos específicos para a área de TIC. Ele estabelece as diretrizes e as metas que orientam a construção do Planejamento de TIC do órgão.

Assim, tanto o PETIC quanto o PDTIC devem estar alinhados ao PEI e direcionados pela EGD. Desses instrumentos deve-se retirar as informações necessárias ao planejamento de TIC da SEAD. Essa integração habilitará a CGMI a apoiar as estratégias organizacionais mais efetivamente, permitindo que ela formule estratégias, organize seus processos e, conseqüentemente, determine os investimentos e recursos humanos em TIC, orientados, sempre, pela estratégia de negócios de TIC da APF.

1 Organização da TIC

A Coordenação-Geral de Modernização e Informática (CGMI) da SEAD está vinculada à Subsecretaria de Planejamento e Gestão. A CGMI se compõe, conforme instituído no Regimento Interno da SEAD, descrita da seguinte forma:

1.1 Estrutura Orgânica da CGMI



1.1.1 CGMI

A Coordenação Geral de Modernização e Informática – CGMI tem por finalidade prover soluções de tecnologia da informação, automação de processos, comunicação eletrônica, armazenamento de dados e telecomunicações.

A Coordenação Geral de Modernização e Informática é formada por 03 (três) áreas: CMS – Coordenação Geral de Modernização e Sistemas, CITI – Coordenação de Infraestrutura e Tecnologia da Informação e a Divisão de Suporte, que exercem os seguintes papéis:

1.1.2 CITI – Coordenação de Infraestrutura e Tecnologia da Informação

Coordenar, em sintonia com o Planejamento Estratégico Institucional - PEI e Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação-PETIC, os temas relativos à infraestrutura de TIC;

Prospecção, contratação, internalização e disponibilização de produtos e serviços;

Acompanhar e alinhar às ações da CMS, especialmente na aquisição e implantação de recursos de TIC para execução de projetos corporativos do Ministério;

Organizar e organizar as demandas de infraestrutura para o crescimento e evolução do parque computacional instalado;

Acompanhar o direcionamento tecnológico emanado da Coordenação Geral, para assegurar o alinhamento tanto das ações que envolvam internalização de novas tecnologias como tratamento de obsolescência definida no ciclo de vida dos equipamentos e serviços;

Assegurar o alinhamento e a conformidade das ações de contratação e disponibilização de recursos de infraestrutura com os processos corporativos de gestão administrativa e financeira;

Propor políticas de segurança da informação relacionadas à tecnologia da informação, bem como verificar a eficiência das ações implantadas no âmbito do Ministério.

1.1.3 Divisão de Suporte

Atuar nas atividades de suporte ao usuário da SEAD, junto ao departamento de Suporte, sob sua responsabilidade, com o compromisso de atender às demandas do usuário dentro dos prazos e prioridades acordadas;

Disseminar e incentivar, através do departamento de Suporte, o uso das soluções de Tecnologia da Informação;

1.1.4 CMS – Coordenação de Modernização e Sistemas

Identificar as necessidades institucionais a serem atendidas pelo sistema, bem como mapear ou modelar os processos de trabalho a serem informatizados, de acordo com métodos, técnicas e padrões, de modo a maximizar os benefícios proporcionados pela utilização da solução;

Definir regras de negócio e requisitos do sistema informatizado, de modo a maximizar os benefícios para o Ministério do Desenvolvimento Agrário e promover a integração com outros sistemas e/ou serviços de TIC;

Propor, quando necessário, a criação ou alteração de normativos para regulamentar os processos de trabalho apoiados pelos sistemas informatizados;

Homologar, junto às áreas clientes, o sistema informatizado ou manifestar-se sobre os motivos da não homologação, dentro dos prazos acordados;

Autorizar, mediante a homologação e liberação da área cliente, a implantação do sistema informatizado em ambiente de produção ou manifestar-se sobre os motivos da não autorização, dentro dos prazos acordados;

Receber e analisar solicitações de mudanças ou informações relativas a regras de negócio ou requisitos, adotar as providências de suas competências e comunicá-las aos solicitantes.

1.2 Inventário de Recursos e Arquitetura Tecnológica

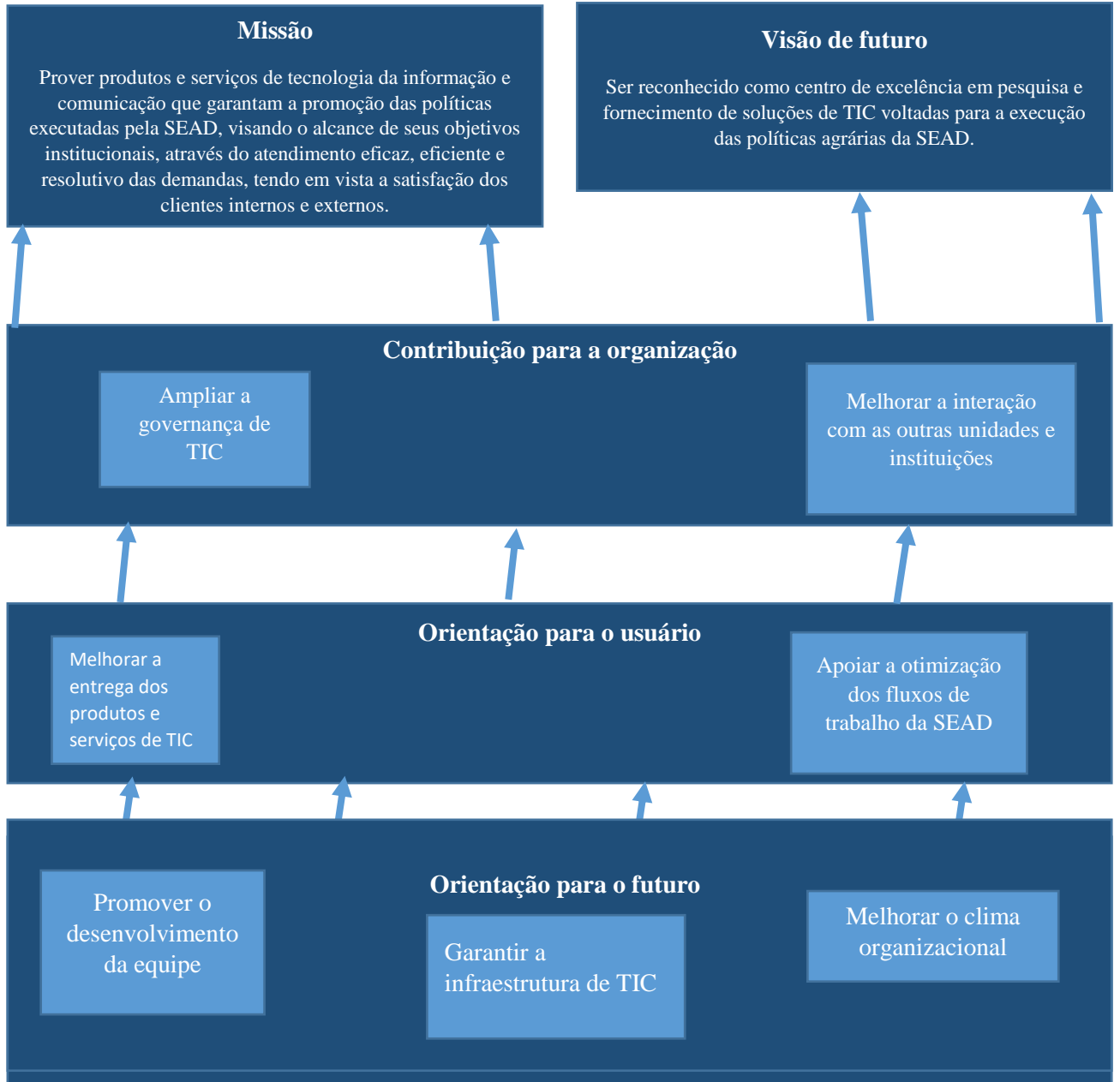
Nesta seção será detalhada todos os inventários de recursos existentes na SEAD, tais como, hardware, software, redes, entre outros. Todos os inventários estão descritos no anexo I. Além disso, a arquitetura tecnológica completa do órgão está descrita no anexo II.

2 Referencial Estratégico de TIC

2.1 Mapa estratégico da TI – CGMI

Com base nos documentos já elaborados pelo planejamento estratégico da SEAD, em curso, a CGMI elaborou o seu mapa estratégico visando compor o seu referencial estratégico em concordância com as normas contidas no Guia de Elaboração do PDTI do SISP. Abaixo está demonstrado o mapa da TI para o período de vigência do presente PDTI.

Mapa Estratégico CGMI/SPG



2.2 Missão

Expressa a razão de ser da CGMI e expressa o seu objetivo maior de ação em termos de serviços e clientes.

Prover produtos e serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação que garantam a promoção das políticas públicas executadas pela SEAD, visando o alcance de seus objetivos institucionais, através do atendimento eficaz, eficiente e resolutivo das demandas, tendo em vistas a satisfação dos clientes internos e externos.

2.3 Visão

A visão de futuro expressa a situação desejada para a CGMI e seu contexto de atuação em longo prazo.

Ser reconhecida como centro de excelência em pesquisa e fornecimento de soluções de TIC voltadas para a execução das políticas agrárias da SEAD.

2.4 Valores da TI

Os valores explicitam as crenças e as convicções que orientam o comportamento das pessoas e que devem ser definidas pelo órgão, permeando todas as suas atividades e relações.

Os valores definidos para a CGMI em sua reunião de alinhamento estratégico foram os mesmo da SEAD, uma vez que a Coordenação busca alinhar seus objetivos com os objetivos de negócio do órgão, quais sejam:

- Compromisso com o interesse público, a solidariedade, a ética e a transparência;
- Gestão democrática com participação social das equipes;
- Valorização e respeito às pessoas;
- Responsabilidade econômica, social e ambiental;
- Integração com parceiros públicos e privados;
- Valorização e qualificação dos recursos humanos e dos ambientes de trabalho do Ministério;
- Busca permanente por inovação;
- Transparência na Comunicação

2.5 Perspectivas/Objetivos Estratégicos de TIC

Os objetivos estratégicos da TI estão alinhados com a Estratégia de Governança Digital (EGD 2016 - 2019) e ao Planejamento Estratégico institucional da SEAD (2017- 2018). Em conformidade com o Planejamento estratégico da SEAD, os objetivos estratégicos da TIC são

signalizadores dos pontos de atuação em que o êxito é fundamental para o cumprimento da missão e o alcance da visão de futuro da CGMI.

Os objetivos estratégicos foram divididos em 04 (quatro) perspectivas: **Contribuição para a organização, orientação para o usuário, excelência operacional e orientação para o futuro.**

2.5.1 Contribuição para a organização

Na perspectiva Contribuição para a Organização, o foco trabalhado foi o de **garantir a efetividade da Governança de TIC/Contribuição razoável à organização com os investimentos em TIC**. Para isso propõe-se: Alinhar a TIC aos objetivos da Organização; Entregar valor; Gerenciar custos; Gerenciar riscos; Realizar sinergias na Organização; Controle das despesas de TIC; Garantir a continuidade.

2.5.1.1 Objetivo Estratégico

Implantar a governança de TIC: Implantar, ampliar e monitorar os processos de TIC aderentes a padrões de melhores práticas estabelecidas por instituições nacionais e internacionais.

2.5.2 Orientação para o usuário

2.5.2.1 Objetivo Estratégico

Melhorar a entrega dos produtos e serviços de TIC: Melhorar a entrega de produtos e serviços de TIC com qualidade e presteza para garantir a satisfação do cliente e agilidade na tramitação dos processos judiciais e administrativos. Antecipar as necessidades dos usuários, propor mudanças e elaborar solução que satisfaçam de forma efetiva suas expectativas.

2.5.3 Excelência Operacional

Na perspectiva Excelência Operacional o foco trabalhado foi **desempenhar as funções de TIC com alta credibilidade e impacto**. Para obter resultados, dividiu-se as ações em três partes:

- Excelência Profissional
 - Amadurecer os processos internos de TIC;
 - Gerenciar o desempenho dos serviços de operação;
 - Alcançar economia de escala;
 - Construir plataformas com tecnologias padronizadas e confiáveis;
 - Entregar projetos de TIC com sucesso.

- **Parceria de Negócios**
 - Entregar projetos de TIC com sucesso;
 - Dar suporte aos usuários de tecnologia;
 - Planejar e gerenciar a entrega dos serviços de TIC;
 - Entender as estratégias das unidades de negócio.
- **Liderança Tecnológica**
 - Entender as estratégias das unidades de negócio;
 - Propor e validar soluções apropriadas;
 - Entender as tecnologias emergentes;
 - Desenvolver a arquitetura empresarial.

2.5.3.1 Objetivo Estratégico

Aprimorar a gestão orçamentária e contratual de TIC: Promover ações de gestão visando assegurar a execução orçamentária e contratual de projetos de TIC, de acordo com os cronogramas estabelecidos para cada iniciativa. Planejar os gastos financeiros de TI de forma a atender aos princípios da eficácia e economicidade.

2.5.3.2 Objetivo Estratégico

Aprimorar a transparência ativa da CGMI : Promover/aprimorar abertura de dados pela SEAD; Estabelecer cultura de classificação da informação no âmbito da CGMI e SEAD. Promover a transparência de todas as contratações de TIC realizadas na CGMI.

2.5.3.3 Objetivo Estratégico

Aprimorar processos de segurança da informação da SEAD: Manter atualizados os normativos de segurança da informação. Adequar as soluções de TIC aos padrões de segurança adotados pela SEAD. Estabelecer cultura de segurança da informação entre todos os usuários.

2.5.3.4 Objetivo Estratégico

Otimizar os recursos tecnológicos e garantir disponibilidade de infraestrutura de TI: Manter infraestrutura adequada às necessidades da SEAD e aos novos padrões e tecnologia. Determinar o direcionamento tecnológico.

2.5.4 Orientação para o futuro

Na perspectiva Contribuição para o Futuro o foco trabalhado foi **construir a base para entrega futura, aprendizado e crescimento contínuo**, defendendo que os gestores responsáveis pela TIC, devem: Atrair e reter pessoas com competência chave; Focar no aprendizado e desenvolvimento profissional; Criar um clima para capacitação e

responsabilidade; Medir e premiar o desempenho individual e coletivo; Capturar conhecimento para melhorar o desempenho.

2.5.4.1 Objetivo Estratégico

Promover o desenvolvimento da equipe: Desenvolver as competências técnicas e gerenciais dos servidores da CGMI.

2.5.4.2 Objetivo Estratégico

Otimizar recursos humanos: Aperfeiçoar a gestão de recursos humanos de TI.

2.6 Análise SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta de gestão muito utilizada. O termo SWOT vem do inglês e representa as iniciais das palavras *Strengths* (força), *Weaknesses* (fraqueza), *Opportunities* (oportunidades) e *Threats* (ameaças). No contexto do planejamento de TIC, a ideia central da análise SWOT é avaliar estes aspectos: **Pontos fortes** (características positivas internas que a TIC pode explorar para atingir suas metas); **Pontos fracos** (Características negativas internas que podem restringir o desempenho da TIC); **Oportunidades** (Características do ambiente externo , não controláveis pela TIC, com potencial para ajudar a organização a crescer e atingir ou exceder as metas planejadas) e **Ameaças** (Características do ambiente externo, não controláveis pela TIC, que podem impedi-la de atingir as metas planejadas e comprometer o crescimento organizacional).

Na reunião de alinhamento estratégico realizada com os colaboradores da CGMI, foram discutidos os cenários internos e externos da CGMI, dando origem à matriz SWOT, apresentada na tabela abaixo:

Cenário Interno	Cenário Externo
Pontos Fortes (Forças)	Oportunidades
<p>S1. Amplo/bom espaço físico de trabalho;</p> <p>S2. Data Center novo.</p> <p>S3. Infraestrutura tecnológica em ascensão;</p> <p>S4. Boa capacidade de resolver problemas emergenciais;</p> <p>S5. Disposição para melhoria dos processos internos;</p> <p>S6. Patrocínio das Coordenadorias para fortalecimento dos processos internos;</p> <p>S7. Definição da Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas - MDS e MGP – Metodologia de Gestão de Projetos.</p> <p>S8. Melhorias no processo de gestão de demandas;</p> <p>S9. Boa relação entre gestores e corpo técnico.</p> <p>S10. Integração com outros órgãos nos processos de contratação de produtos e serviços</p>	<p>O1. Planejamento Estratégico do MDA (2015-2018);</p> <p>O2. Investimento na formação dos coordenadores.</p> <p>O3. Apoio da alta administração na implantação de Governança de TIC;</p> <p>O4. Possibilidade de compras conjuntas ao Ministério do Planejamento.</p> <p>O5. Evolução para atendimento de novas políticas públicas;</p> <p>O6. Valorização da TIC pela Presidência, MP, CGU e TCU;</p> <p>O7. Necessidade de Integração com o INCRA.</p> <p>O8. Aproximação com SISP/MPOG/SLTI;</p> <p>O09. Proximidade junto à SLTI / SISP</p> <p>O10. Participação no Comitê Estratégico de TI do Ministério do Planejamento</p>

	<p>O11. Participação no Comitê de Segurança da Informação do Ministério do Planejamento</p> <p>O12. Gestão atual focada no planejamento</p> <p>O13. Possibilidade de estabelecer convênios com outros órgãos como INCRA e MDSA</p>
Pontos Fracos (Fraquezas)	Ameaças
<p>W1. Disponibilidade de recursos tecnológicos Limitada.</p> <p>W2. Falta de Escritório de Projetos.</p> <p>W3. SEI não implantado.</p> <p>W4. Inexistência de plano de continuidade de Negócio.</p> <p>W5. Falta de uma área de Governança de TIC;</p> <p>W6. Dependência do INCRA em alguns serviços.</p> <p>W7. Falta de aplicação das melhores práticas de gestão de TIC em uso no mercado.</p> <p>W8. Equipe limitada quantitativamente.</p> <p>W9. Necessidades de infraestrutura não contempladas pelos contratos atuais.</p> <p>W10. Parque de estações de trabalho desatualizado</p> <p>W11. Baixa documentação dos sistemas e infraestrutura legados</p> <p>W12. Existência de soluções de TI não gerenciadas pela CGTI</p> <p>W13. Vulnerabilidade das soluções tecnológicas legadas</p> <p>W14. Alta Rotatividade da equipe</p> <p>W15. Padrões insuficientes de documentação, metodologia, métricas, padronização, homologação de sistemas e serviços;</p> <p>W16. Acompanhamento do planejamento operacional e estratégico incipiente;</p> <p>W17. Inexistência de política formal de relacionamento com o usuário;</p> <p>W18. Falta de regras de gestão claras;</p> <p>W19. Deficiência na comunicação entre as áreas internas;</p> <p>W20. Política informal de capacitação de equipe;</p> <p>W21. Política informal de capacitação de usuários;</p> <p>W22. Processo formal para a gestão e acompanhamento orçamentário incipiente;</p> <p>W23. Falta de definição das interfaces internas entre as coordenadorias;</p> <p>W24. Quadro de funcionários de carreira técnica inadequado para a demanda;</p> <p>W25. Ausência de Processos;</p> <p>W26. Retorno de informações ineficiente por parte das delegacias federais.</p>	<p>T1. Perda de pessoal qualificado para o mercado externo e possibilidade de não renovação dos contratos temporários.</p> <p>T2. Ausência de mapeamento de processo na SEAD;</p> <p>T3. Intercorrência de demandas;</p> <p>T4. Aquisição e desenvolvimento independente de sistemas e serviços de TIC pelos usuários (feitas fora da CGMI);</p> <p>T5. Possibilidade de chegada de Gestores externos sem conhecimento da CGMI;</p> <p>T6. Cortes no plano de capacitação de TIC, estabelecido no Plano Anual de Capacitação da CGMI;</p> <p>T7. Mudanças na organização da SEAD ou possibilidade de voltar a ser ministério.</p> <p>T8. Falta de norma e orçamento para ações críticas de TIC;</p> <p>T9. Respostas às demandas do usuário lentas, desiguais e inadequadas;</p> <p>T10. Mapeamento de inventários de TIC precário.</p> <p>T11. Ciclo de vida dos contratos;</p> <p>T12. Abandono de Projetos.</p> <p>T13. Riscos inerentes à segurança da informação</p> <p>T14. Contingenciamento orçamentário</p> <p>T15. Imprevisibilidade das ações de governo que afetem a SEAD</p> <p>T16. Possibilidade de invasão à rede interna e ao ambiente físico de TIC</p> <p>T17. Falta de priorização das necessidades elencadas no PDTI vigente.</p> <p>T18. Momento de fragilidade política e financeira da administração público federal.</p> <p>T19. Falta de segurança nas delegacias federais.</p> <p>T20. Possibilidade de invasões à sede da SEAD em Brasília e nas delegacias federais.</p>

<p>W27. Comunicação entre servidores e coordenações de outras áreas burocráticas.</p> <p>W28. Separação clara de tarefas e cargos.</p> <p>W29. Inexistência de um plano de gestão e fiscalização de contratos de TIC.</p> <p>W30. Atuação paralela de gestor(titular e substituto) em contratos.</p> <p>W31. Infraestrutura física e tecnológica nas delegacias federais.</p> <p>W32. Dependência de infraestrutura de rede e TIC do INCRA em alguns serviços.</p> <p>W33. Falta de nomeação de algum responsável pela TI nas delegacias federais.</p> <p>W34. Inexistência de plano de dados abertos.</p> <p>W35. Política de segurança da informação desatualizada.</p>	
---	--

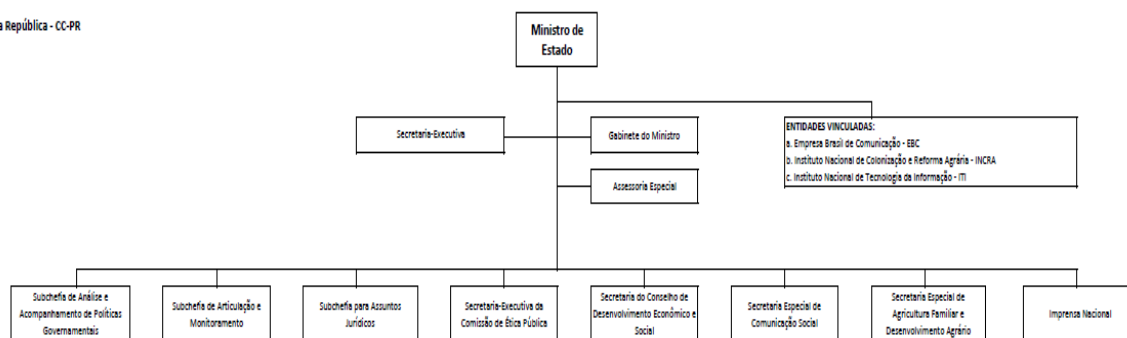
3 Alinhamento das necessidades de TIC às estratégias da Organização-SEAD

O PDTI 2017-2018 foi concebido no contexto do Planejamento Estratégico institucional 2015-2018 da SEAD. As diretrizes do Planejamento Estratégico e suas decorrentes ações, nos diversos planos operacionais estabelecidos, de todas as áreas da SEAD, foram revisadas, como forma de identificar necessidades específicas de TI (informação, infraestrutura, *hardware*, *software* ou serviços).

Em decorrência disso, cada necessidade constante do Inventário de Necessidades Priorizadas relaciona seu respectivo alinhamento estratégico, conforme informados pelas áreas demandantes e validado pelo Comitê de Tecnologia da Informação/Governança Digital da SEAD.

SEAD na casa Civil

Casa Civil da Presidência da República - CC-PR



Fonte: Decreto nº 8.888, de 26 de outubro de 2016

Anexo I - Inventário de Recursos

1. Inventários de Hardware

1.1 Equipamentos localizados na sala cofre

Marca	Tipo/Modelo	Quantidade
ACECO	Sala cofre 30m ²	01
Emerson Liebert	Climatizador de precisão HIROSS S23UA	03
Emerson Liebert	Nobreak Liebert NXr60	02
Polycom	Gerp IP – DVILM2M – 309	08
IBM	Servidor – system x3650	15
DELL	Servidor – power edge R720	15
DELL	Servidor – power edge R530	06
DELL	Servidor – power edge R420	02
HP	Switch Core 10504	02
HP	Switch 7502 / wifi control	02
HP	Switch V1910	01
HP	Switch 5900AF	03
HP	Switch 5500HI	03
SYMANTEC	Netbackup 5230	02
NETAPP	Storage – FAS 3140	01
CHECKPOINT	Firewall 12400	02
CHECKPOINT	Firewall 4800	02
Polycom	Câmeras Gerp IP – DVILM2M - 309	08
EMC	vMAX 3 100K (2017)	01
DELL	Chassis M1000e	02
DELL	Blade “Lamina” M630 (2017)	10

1.2 Equipamentos conectados à sala cofre

Tipo de Ativo	Marca/Modelo	Quantidade
Switch Core	HP A10504 Switch Chassis HP 10500 4-port 40GbE QSFP+ SF Module HP 10500 48-port 10GbE SFP+ SF Module	02
Switch Core - Módulo de Interface 10G	HP 10500 48-port 10GbE SFP+ SF Module	04
Switch Core - Módulo de Interface 40G	HP 10500 4-port 40GbE QSFP + SF Module	04
Switch Topo de Rack 10G	HP5900 AF-48xg-4QSFP	03
Transceiver 10G	hp x130 10G SFP+LC SR	204
Transceiver 40G	HP x140 40G QSFP MPO SR4 Transceiver	16
Controlador WLAN	HP 7502 Switch Chassis HP 10500/7500 20G Unified Wired-WLAN Mod	02

Switches de Acesso Tipo 1	48 Portas PoE HP5500-48G-PoE	77
Access Point	Ponto de acesso 802.11n Dual Radio - HP MSM460	45
Switches de acesso – Módulo de Interface 10G	HP 5500/5120 2-port 10Gbe SFP Module	38
Software de Gerenciamento	TACACS+ Authentication Manager. Intelligent Management Plataform	01
Switch Topo de Rack 1G	HP A5500 - 48G - 4SFP	03
Switch de Interconexão	HP 5800-2400 - hp5800 4-port 10Gbe SFP	04
Total		402

1.3 Estações de trabalho

Tipo de Ativo	Marca/Modelo	Quantidade
Desktop	HP Elite 8300	946
Desktop	HP Elite 6005	430
Notebook	Notebook intel Core i7. Daten	154
Scanner	Fujitsu	43
Scanner	HP	55
Projetores	Sanyo	03
Projetores	BENC	50

Problemas encontrados com relação às estações de trabalho:

1. O levantamento dos equipamentos (desktop, notebook, scanner, projetor, entre outros) está impreciso, portanto essa necessidade foi incluída no inventário de necessidades.
2. Todos os *desktops* estão sem garantia.
3. Os *Scanners* HP e Fujitsu não possuem garantia.
4. Apenas os 03 projetores da marca Sanyo estão em uso.
5. Atualmente, não temos uma política de aquisição, substituição e descarte de equipamentos.

2 Inventário de Sistemas

2.1. Sistemas de apoio à Secretaria Executiva

Número	Aplicação	Linguagem	Acesso	Descrição
	Portais/SEAD			Mostrar informações das áreas da SEAD à comunidade. É a porta de interface entre a Secretaria e a comunidade.
	SISPAC 2	PHP	WEB	Gestão do PAC2: Sistema do Programa de Aceleração do Crescimento. Visa o cadastro de prefeituras para aquisição de máquinas e equipamentos para recuperação de estradas vicinais, bem como o acompanhamento da utilização destas máquinas.
	SIM – Sistema de informações municipais – PDF ENCONTRO PREFEITOS			Módulo para geração de PDF. Sistema de informações municipais: Permite a visualização consolidada de indicadores relacionados às ações desempenhadas pela Secretaria.
	SISEV	PHP	WEB	Realiza o controle dos eventos realizados ou apoiados pelo SEAD.

	SIASP	PHP	WEB	Controlar os processos de Licitações e Contratos.
	SICOFIN	PHP	WEB	Controlar todas as formas de convênio definidas no manual de convênios e realizadas pelo Ministério nas fases de planejamento, acompanhamento e prestação de contas.
	SACI LIVRE			Controlar conteúdos, cadastros e permissões de usuários para a publicação de conteúdo no sítio da SEAD.
	SISPAD			Controlar e acompanhar processos administrativos disciplinares.
	MAILING	PHP	WEB	Controlar o envio de comunicados em massa.
	INTRANET			Realizar a centralização de informações internas da SEAD.
	SIGEP-SE			Controlar tramitação de processos de todas as subunidades relacionadas à SECEX.
	SISDEX			Controlar entrada e saída de documentos.
	Portal Rede Brasil			O portal RBR permite que agricultores familiares de todo o Brasil, por meio de suas associações e cooperativas, negociem diretamente com fornecedores e empresas de transporte, compra e entrega de insumos necessários para qualificar ainda mais a sua produção.
	CONTRA			Controle de cadastro e permissões de acessos de usuários.

2.2 Sistemas de apoio à Secretaria de Agricultura Familiar

Número	Aplicação	Linguagem	Acesso	Descrição
	SIATER	PHP	WEB	Controla o credenciamento de entidades prestadoras de serviços de ATER e auxilia no monitoramento da execução dos contratos de ATER firmados pela SEAD.
	PORTAL ATER			Portal criado como facilitador para acesso aos serviços e funções de serviços de ATER executados pela SEAD.
	SGF	PHP	WEB	Sistema de Gestão Federativa
	SABIDO	PHP	WEB	Permite o gerenciamento e monitoramento da inclusão produtiva da agricultura familiar no PNPB. Por meio do SABIDO, as empresas produtoras de biodiesel e as cooperativas da agricultura familiar informam à SEAD sobre os contratos e sobre as compras e vendas de matérias primas de agricultores familiares para fins de monitoramento do Selo Combustível Social.
	SIGA LIVRE			O sistema de Cadastro e Administração das Atividades de Assistência Técnica na Agricultura Familiar - SIG@LIVRE SUSTENTÁVEL é uma solução que informatiza a nova sistemática de apoio ao desenvolvimento sustentável da agricultura familiar (PRONAF Sustentável).
	BSM			Módulo Offline do SLS do Brasil Sem Miséria
	DAP - CEDWEB	VB	WEB	Cadastrar árvores hierárquicas de entidades emissoras de DAP e seus representantes
	DAP - GERÊNCIA SAF OFFLINE	C#	DESKTOP	Gera login e senha para emissores de DAP e funcionalidades de apoio a gestão da DAP.
	DAP - WS INSS			Webservice para autenticação dos sistemas do INSS
	DAP - WS CRESOL	C#	WEB	Webservices que verifica se uma dap é válida
	DAP - WS MDS	C#	WEB	Emite relatórios mensais de DAP para o MDS
	DAP - WS APOIO			Serviço de integração dos sistemas Destiva e Gestão com banco de dados (PRONAF)
	DAP - RESGATA DAP	VB	DESKTOP	O resgata dap é um componente (em forma de DLL) que interage com o BD e demais WS da DAP.
	DAP - CONSULTA CED	VB	WEB	Sistema que permite ao usuário localizar e identificar as entidades que possuem a autorização para Emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) em cada Município do Território Nacional.
	DAP - DESATIVAÇÃO DAP	VB	WEB	Interface disponibilizada
	DAP WEB	VB	WEB	Prover interface para emissão de DAP, via web Service

	DAP- EXTRATO DAP	C#	WEB	Dar publicidade à agricultores reconhecidos como familiares e seu nível de subsídio
	DAP - WSSMAP_ACESSO			Autenticar usuários e retornar chaves dinâmicas de autorização
	DAP - WSSMAP_DAP			Receber, criticar e persistir Declarações de Aptidão ao Pronaf das diferentes interfaces de EDI.
	DAP - WSSMAP_ATER			Serviço que disponibiliza informações da DAP para o SIATER
	SISFAF	PHP	WEB	Controlar os empreendimentos da Feira de Agricultura Familiar.
	Garantia SAFRA – GS Web	VB	WEB	Sistema de Gestão do Programa Garantia Safra.
	Garantia SAFRA – Amostra Adesões	VB	WEB	Sistema de Gestão do Programa Garantia Safra.
	Garantia SAFRA – CADUSer	VB	WEB	Gerenciar, tanto em macro, como em micro dados a ação “Garantia Safra”, a partir da Safra 2007/2008.
	Garantia SAFRA – Processa NIS Retorno NIS	VB	DESKTOP	Sistema de uso interno para geração do arquivo do NIS que deve ser encaminhado mensalmente à CEF. Além de formatar o arquivo de envio, realiza a importação do arquivo de retorno com os números NIS atualizados.
	Garantia SAFRA – Retorno Folha	VB	DESKTOP	Sistema de uso interno para a importação do arquivo de retorno da CEF com os depósitos efetivados para o pagamento do benefício de Garantia Safra.
	Garantia SAFRA – Validador Arquivo GS	C#	DESKTOP	Sistema de uso interno utilizado para realizar a validação do arquivo da folha de pagamento: contém os beneficiários encaminhados para pagamento do GS.
	Garantia SAFRA – Processa folha GS	VB	DESKTOP	Sistema de uso interno que formata e gera o arquivo da folha de pagamento do GS.
	SEAF – Verificação de perdas			Módulo construído no sistema SEAF para contemplar o controle das vistorias técnicas para detecção de perdas e emissão de laudos pelos técnicos de campo.
	SEAF-ADM	PHP	WEB	Sistema de Uso Interno dos Analistas. O mesmo é utilizado para a administração do banco de dados e de todas as tabelas auxiliares dos sistemas do SEAF.
	SEAF-ATER 1.0 e 2.0	PHP	WEB	Gerenciamento de processos de ATER para segurados, Unidades de Referência e Grupo B. Acompanhamento das lavouras seguradas e levantamento das informações para aprimoramento de ferramentas de gestão de riscos do SEAF.
	SEAF - CRIOLA	PHP	WEB	Controlar o cadastro nacional das entidades e suas respectivas cultivares, emitindo certificação para as mesmas e suas cultivares. Controle das culturas de sementes tradicionais, locais ou crioulas.
	SMAP_GS 1.0			Gerenciar, tanto em macro, como em micro dados a ação “Garantia Safra”.
	SMAP_GS 2.0			Gerenciar, tanto em macro, como em micro dados a ação “Garantia Safra”, a partir da Safra 2007/2008.
	SEAF-ATER Garantia Safra	PHP	WEB	Gerenciamento de processos de ATER para segurados, Unidades de Referência e Grupo B. Acompanhamento das lavouras seguradas e levantamento das informações para aprimoramento de ferramentas de gestão de riscos do SEAF.
	SEAF-ATER Grupo B	PHP	WEB	Gerenciamento de processos de ATER para segurados, Unidades de Referência e Grupo B. Acompanhamento das lavouras seguradas e levantamento das informações para aprimoramento de ferramentas de gestão de riscos do SEAF.
	Mais Gestão	PHP	WEB	Oferece o serviço de diagnóstico da gestão de cooperativas no intuito de levar assistência técnica e promover a inserção e qualificação dos projetos de agricultura familiar.

2.3 Sistemas de apoio à Secretaria de Desenvolvimento Territorial

Número	Aplicação	Linguagem	Acesso	Descrição
	SIG	PHP	WEB	Lançamento, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pela Secretaria de Desenvolvimento Territorial
	SIT	PHP	WEB	Banco de dados estatístico, para acesso interno e externo, contendo cerca de 300 variáveis que se orienta pelo recorte territorial. As variáveis estão organizadas dentro dos temas: Agropecuária, Demografia e População, Desigualdade Regional, Economia e Trabalho, Educação, Demanda Social, Saúde, Programa Bolsa Família e Indicadores de Desenvolvimento.
	SGE	PHP	WEB	Banco de dados estatístico, para acesso interno e externo, contendo cerca de 300 variáveis que se orienta pelo recorte territorial. As variáveis estão organizadas dentro dos temas: Agropecuária, Demografia e População, Desigualdade Regional, Economia e Trabalho, Educação, Demanda Social, Saúde, Programa Bolsa Família e Indicadores de Desenvolvimento.
	Gestão do programa	PHP/EXTJS	WEB	<p>O Sistema de Gestão Estratégica -SGE está estruturado por três macroprocessos: Gestão do Programa, Gestão nos Territórios e Avaliação de Impacto (Desenvolvimento Rural). Este módulo do Sistema corresponde ao segundo macrop processo onde serão disponibilizados as informações geradas a partir do monitoramento das ações do programa e a avaliação de resultados para cada uma das quatro áreas que definem às linhas de ação para o apoio da gestão territorial.</p> <p>O diagrama indica os indicadores sintéticos definidos para cada uma dessas áreas com seus correspondentes indicadores individuais e variáveis, como os meios de verificação dos mesmos.</p>
	Gestão dos colegiados	PHP/EXTJS	WEB	Esse ambiente permite gerar os mais diversos relatórios com informações de um Colegiado ou grupo de Colegiados de como é a composição, tipo de representação, documentação suporte para a sua formalização. Os dados são cadastrados no Sistema Colegiados em Rede e disponibilizados, neste componente de Resultados da Gestão Territorial.
	Gestão de projetos	PHP/EXTJS	WEB	<p>Neste ambiente apresenta informações sobre:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 O cadastramento das propostas técnicas que concorrem por recursos das Convocatórias PROINF. 2 Relatórios dos projetos financiados pela SDT desde 2003. 3 Síntese do número de propostas cadastradas na convocatória vigente por fonte orçamentária e valor solicitado ao MDA. 4 Síntese do total de projetos contratados, quantos por natureza de despesa, número de proponentes, valor total dos projetos, valor investido pelo MDA e valor da contrapartida 5 Convocatória PROINF” com relatórios das propostas técnicas cadastradas no SGE durante o período da convocatória. 6 Projetos Financiados pela SDT onde encontrará relatórios gerenciais e detalhados desses projetos, seja Custeio ou Investimento.
	Indicadores de desenvolvimento	PHP/EXTJS	WEB	<p>Neste componente do SGE os usuários encontrarão uma série de indicadores que, em seu conjunto, contribuem com a caracterização dos Territórios Rurais. A partir de pesquisas realizadas pelas Células de Acompanhamento e Informação em 37 territórios dos 164 apoiados pela Secretaria de Desenvolvimento Territorial - SDT, é possível disponibilizar para vocês os dados sobre o Índice de Condições e Vida -ICV, o Índice de Capacidades Territoriais, a Avaliação da Gestão dos Colegiados Territoriais e o Indicador de Identidade Territorial.</p> <p>Também disponibiliza-se neste componente do Sistema o Índice de Desenvolvimento Sustentável dos 164 Territórios Rurais apoiados pela SDT. O IDS é calculado a partir de variáveis secundárias agrupadas em seis áreas estratégicas do desenvolvimento, quais são: Social, Demográfica, Político - Institucionais, Econômica, Ambiental e Cultural.</p>

	Biblioteca	PHP/EXTJS	WEB	Apresenta um grande acervo digital sobre os artigos e trabalhos científicos e acadêmicos realizados sob a perspectiva de aplicação e acompanhamento das políticas públicas em nosso país
	CAI - AMBIENTE DA CÉLULA DE ACOMPANHAMENTO E INFORMAÇÃO	PHP/EXTJS	WEB	Acompanhamento e disponibilização de todos os arquivos e informações dos Encontros das nacionais das Células de Acompanhamento dos territórios nacionais, no acervo existem: Análises Nacionais, Análises Regionais, Microdados, Proposta II Ciclo.
	PROINF - APOIO A PROJETOS DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DOS TERRITÓRIOS	PHP/EXTJS	WEB	Este módulo permite o cadastramento e classificação das propostas técnicas apresentadas no marco das convocatórias PROINF. Além de sistematizar as informações para gerar relatórios sobre a localização do projeto e sua abrangência, a classificação das metas e o número de beneficiários, diretos e indiretos, é possível que cada uma das instâncias que analisa os projetos no estado (Delegacia, CEDRS) e na SDT Brasília registre no Sistema os passos durante o processo de análise, avaliação e contratação de cada proposta técnica. Todo este processo de avaliação, desde o momento que chegam as propostas à delegacia do MDA no estado, poderá ser acompanhado pelo Colegiado e os proponentes no SGE no módulo Gestão de Projetos do Sistema de Projetos do SGE
	Plano de Providências	PHP/EXTJS	WEB	O Plano de Providências faz parte da estratégia de monitoramento de projetos de investimento identificados como prioritários pelos Colegiados Territoriais e financiados pela SDT. Quando o projeto monitorado está concluído, mas não está funcionando ou está funcionando parcialmente deverá ser elaborado um Plano de Providências que regularize essa situação.
	Entidades Parceiras	PHP/EXTJS	WEB	Neste componente as entidades parceiras acessam o aplicativo para o Monitoramento de Ações de Capacitação o qual foi criado para obter dados sobre as ações de capacitação financiadas pela Secretaria de Desenvolvimento Territorial -SDT em relação ao número de agentes de desenvolvimento capacitados, perfil desses agentes, processos metodológicos implementados, frequência e áreas temáticas das capacitações. O aplicativo divide-se dois módulos que correspondem às ações-chaves do processo da capacitação: o planejamento da ação que chamamos de cadastro e a execução. No cadastro registram-se os dados das pessoas participantes da capacitação, da entidade responsável pela ação da capacitação e dados da ação propriamente dita. Na execução são inscritos os participantes, gerem-se as fichas que facilitam o controle da ação de capacitação como são a ficha de cadastro, lista de presença e ficha de avaliação. Também no mesmo módulo é possível fazer o fechamento da atividade e gerar outros subsídios da capacitação como são os certificados.
	Monitoramento de projetos de custeio	PHP/EXTJS	WEB	O Módulo Monitoramento de Projetos de Custeio é uma ferramenta do SGE que facilita aos responsáveis na SDT pelo monitoramento desse tipo de projetos sistematizar o acompanhamento realizado aos mesmos. A partir deste acompanhamento os gestores da SDT podem seguir, em tempo real, a situação de cada projeto de custeio em execução. O módulo está dividido em dois componentes: Monitoramento e Gestores SDT (ou relatórios). O primeiro componente é operado exclusivamente pelos servidores da SDT responsáveis de monitorar projetos de custeio. Neste componente o servidor responsável atualiza as metas, caso tenha sofrido alteração o projeto de custeio inicialmente contratado; registra os níveis de execução dessas metas (valor e quantidade) e preenche o formulário de acompanhamento que complementa as informações anteriores. Para o caso dos projetos de custeio sorteados na amostra para visita in loco, também

				deverá ser preenchido o questionário “visita em loco” disponível neste mesmo componente. O segundo componente permite aos gestores da SDT acompanhar a partir da visualização numa única tela, a situação dos projetos monitorados. Nesta tela o Gestor poderá obter uma síntese da situação do projeto e ter o histórico do monitoramento visando garantir que as recomendações dadas no monitoramento sejam acolhidas, os ajustes feitos e os problemas identificados corrigidos.
	SICA – Sistema de Controle de usuários	PHP/EXTJS	WEB	Sistema para controle de acesso e autenticação de usuários aos módulos do SGE

2.4 Sistemas de apoio à Secretaria de Reordenamento Agrário

Número	Aplicação	Linguagem	Acesso	Descrição
	Arca das letras – ARCA	PHP	WEB	Cadastrar dados das comunidades rurais e dos Agentes de Leitura que receberam a biblioteca em sua comunidade
	Sistema de análise e Contratação – OFX	PHP	WEB	O SAC deve ser utilizado, essencialmente, pela equipe da Unidade Técnica Estadual, para analisar as propostas de financiamento introduzidas pelas Entidades Parceiras no Sistema de Qualificação da Demanda, registrar os trâmites e ajustá-las conforme necessário para viabilizar a contratação.
	Sistema de Gestão Territorial – SGT		DESKTOP	Apoiar os OET nas atividades de gestão e gerenciamento da base de dados espacial gerada a partir do georreferenciamento dos imóveis rurais do estado
	Sistema de Informações Gerenciais do Crédito Fundiário – SIG/CF	PHP	WEB	O sistema registra os grupos de famílias interessadas em acessar o Crédito Fundiário; permite o acompanhamento da tramitação das propostas de financiamento; e armazena os dados relativos aos contratos de financiamento firmados pelos agentes financeiros.
	Sistema de Monitoramento de projetos – SIMON	PHP	WEB	Prover informações das ações a serem implementadas pelas associações dos beneficiadas, desde o planejamento dos projetos, passando pela implementação de infra-estrutura até a escolha e implantação de culturas;
	Sistema de Monitoramento do mercado de terras – SMMT	PHP	WEB	Calcula o preço de referência para o imóvel financiado, acompanha a dinâmica do mercado de terras e calcula o valor do bônus adicional do imóvel, estimulando a negociação do preço final.
	Sistema de controle de projetos de cooperação técnica – PCTPLAN	PHP	WEB	Sistema para Controle de Projetos de Cooperação Técnica da Secretaria de Reordenamento Agrário.
	Sistema de cadastro da rede de apoio - SREDE	PHP	WEB	O sistema permite o cadastro e a habilitação de técnicos e instituições que integram a rede de apoio fornecendo uma visão da capilaridade e da qualificação dessa rede.

2.5 Sistemas de apoio à SERFAL

Número	Aplicação	Linguagem	Acesso	Descrição
	SISTERLEG CADASTRO	PHP	WEB	Sistema offline para coleta e cadastro de informação pessoal dos requerentes.
	SISTERLEG GEO	PHP	WEB	Sistema para assimilação e gestão de parcelas georreferenciadas pelo Programa Terra Legal.
	SISTERLEG TITULAÇÃO	PHP	WEB	Sistema para acompanhamento, gestão e instrução processual dos processos de regularização fundiária.
	SISTEMA DE GESTÃO DE CONFLITOS			Sistema para acompanhamento em áreas de conflitos.
	TERRA LEGAL	PHP	WEB	Sistema que apresenta lista de pessoas do SISTERLEG e permite gerar declaração e certidão.

Anexo II - Descrição da Arquitetura Tecnológica

1 Arquitetura de rede de dados

- A rede de dados montada em topologia em estrela, no Data Center com Switch Core redundante e Switches de topo de Rack (ToR), já na rede de usuários são utilizados switches de Distribuição e de borda para atendimento das estações de trabalho;
- O Switch Core concentra todas as conexões principais da rede, atua como um agregador, todos de switches ToR, de distribuição, Storage, Soluções Appliances de Backup, Firewalls são interligados diretamente ao CORE;
- A rede de dados possui serviços de acesso sem fio WiFi, com controladoras redundantes no Data Center e Access Points distribuídos nos pavimentos, provendo serviços WiFi nos padrões A/B/G/N;
- A rede opera com velocidades mistas, com segmentos em 100Mbit/s, 1Gbit/s, 10Gbit/s e 40Gbit/s;
- O cabeamento é estruturado no Data Center baseado em par metálico de categoria 6A e também em fibras ópticas do tipo Multimodo OM4 e MPO;
- O cabeamento estruturado na parte da rede de usuários, é baseado em par metálico categorias 5, 5e, 6 e 6A.

2 Arquitetura de servidores

- Sistemas operacionais Windows 2012, com implementações Linux Suse;
- Tecnologia Intel x86 de 64 bits dos fabricantes IBM e DELL;
- Virtualização baseada em VmWare com servidores com hardware defasado;
- Racks padronizados com circuitos elétricos redundantes.

3 Arquitetura de serviços

- Serviços básicos de rede baseados em Windows (Domain e AD);
- Serviços de aplicação baseados em Red hat Jboss;
- Serviços de web baseados em IIS e Apache;
- Serviços de banco de dados baseados em MSSQL Server, MySQL e Postgree;
- Serviços de impressão e arquivos baseados em servidores Microsoft Windows.

4 Arquitetura de backup

- Backup baseado em Appliance com armazenamento em disco, não dispondo de cópias de segurança em fitas em local afastado do Data Center;

5 Conectividade com a Internet

- Baseado em conexão com a Infovia;
- Não há sistema autônomo próprio (AS).

6 Arquitetura de armazenamento

- Baseado em Storage Entry Level com conexões, alimentação e caminhos redundantes;
- Discos SATA e SAS;
- Rede SAN baseada no protocolo iSCSI em conexões 10GE;
- Equipamento em fase de ser descontinuado pelo fabricante Março/2017, está obsoleto.

EMC vMAX 3 100K

- Em migração para Storage High-End Level com conexões, alimentação e caminhos redundantes;
- Discos SAS, SSD e Flash Cache;
- Rede SAN baseada no protocolo iSCSI, com múltiplos caminhos, 32 conexões em 10GE;
- Equipamento com garantia integral até 2021

NetApp FAZ 3140

- Sendo descontinuado, baseado em Storage Entry Level com conexões, alimentação e caminhos redundantes;
- Discos SATA e SAS;
- Rede SAN baseada no protocolo iSCSI em 04 conexões em 10GE;
- Equipamento sendo descontinuado pelo fabricante Março/2017, está obsoleto.

7 Arquitetura de segurança

- Baseada em Firewall e analisadores de conteúdo internamente embarcados no Firewall, como Filtro-WEB, IPS e IDS;
- Rede local fracionada em VLANS dedicadas por serviços e pavimentos.

8 Arquitetura do sistema de proteção elétrica do Data Center

- Baseado em Nobreak redundantes modulares computadorizados.
- Sistema de fornecimento contínuo suportado por gerador trifásico a diesel.
- Distribuição em quadro de força com circuitos independentes para cada rack.

9 Arquitetura de sistema de climatização

- Sistema de climatização de precisão, com insuflamento de ar-frio através do piso elevado, com corredor frio e quente;
- Redundância (2+1) e revezamento automático diário;
- Ferramentas de monitoramento e gestão remotas proprietárias;